

REFORMULAÇÃO CURRICULAR E PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN – HABILITAÇÕES EM DESIGN GRÁFICO E EM DESIGN INDUSTRIAL – 2015

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome	Bacharelado em Design
Ato de autorização	Resol. CONSUNI 029/96, de 29/08/1996
Ato de reconhecimento	Decreto Estadual 5.495, de 05/08/2002
Ato de renovação de reconhecimento	Decreto Estadual 2.285, de 03/07/2014
Título concedido	- Bacharel em Design com habilitação em Design Gráfico - Bacharel em Design com habilitação em Design Industrial
Início de funcionamento do Curso	Agosto de 1996
Ano e semestre de implementação da reforma curricular	2016/01
Número de vagas por semestre	40 (número atual permanece na proposta), sendo 20 vagas para cada uma das habilitações.
Número de fases	8 (número atual permanece na proposta)
Carga horária total	3240 (número atual permanece na proposta), assim distribuídas: 2.808 horas em disciplinas curriculares obrigatórias, 108 para estágio curricular obrigatório e 288 horas para atividades complementares.
Turno de oferta	Integral para as duas primeiras fases, matutino para o restante do curso.
Local de funcionamento	CEART, Campus I, Avenida Madre Benvenuta, 1907, Itacorubi – 88035901, Florianópolis/SC Tel.: 33218321
Currículo atual	Aprovado pela Resolução CONSUNI nº 107/2007, de 28/11/2007

2. HISTÓRICO DO CURSO

O atual curso de Bacharelado em Design está estruturado a partir da reforma curricular ocorrida no ano de 2007, em dupla habilitação: Design Gráfico e Design Industrial. O curso foi criado pela resolução nº 029/96 – CONSUNI e implantado em 01/08/96 no Centro de Artes da UDESC. Pela mesma resolução, ficou aprovada a extinção do curso de Licenciatura em Educação Artística – habilitação em Desenho, sobre o qual o novo curso de Bacharelado em Desenho Industrial se estabeleceu, aproveitando a estrutura departamental e seu corpo docente, com o auxílio de um corpo de professores colaboradores bacharéis em desenho industrial. Até este momento, não havia separação em habilitações, e o curso contemplava conteúdos de Programação Visual e Projeto de Produto. Em agosto de 1998 foi empossado o primeiro docente efetivo bacharel em desenho industrial e, em 1999, foi proposta uma reforma curricular com a separação das habilitações Design Gráfico (ex Programação Visual) e Design Industrial (ex Projeto de Produto). A nova orientação seguiu as diretrizes curriculares do MEC, e o Departamento de Desenho passou a adotar a denominação de Departamento de Design.

Esta primeira reforma curricular foi aprovada pela resolução CONSUNI 075/2000, em 06/09/2000, com adaptação curricular aos ingressantes de agosto de 2000 e integralização em julho de 2004. Em 2002 o vestibular e o ingresso no curso passaram a ser em janeiro e março, respectivamente.

O primeiro reconhecimento se deu pelo Decreto Estadual 5.495, de 05/08/2002, com renovação pela Resolução CEE/SC 074/2005 e respectivo Decreto Estadual 3.831, de 09/12/2005. A última renovação se deu pelo Decreto Estadual 2.285, de 03/07/2014.

Quando da criação do curso, em 1996, a justificativa apresentada estava ligada à necessidade de formação de profissionais na área, visto sua condição estratégica no contexto catarinense. Até aquele momento, e ao contrário de seus vizinhos Paraná e Rio Grande do Sul, Santa Catarina não possuía nenhum curso superior de Design. E apesar da introdução tardia no Brasil do ensino do desenho industrial, que se deu apenas em 1963, com a criação da Escola Superior de Desenho Industrial (ESDI), no Rio de Janeiro, o Estado de Santa Catarina sentia a carência da formação local de profissionais com esta competência para atuação em sua crescente produção industrial. Isto pôde ser comprovado ainda no primeiro vestibular para o curso, pela identificação de uma grande demanda reprimida que se expressou no alto índice de candidatos por vaga ofertada.

Cumprir lembrar que como área de conhecimento, o design é também relativamente recente em todo mundo, tendo o exercício formal da profissão surgido apenas com a Revolução Industrial. O primeiro curso em design foi moldado a partir de 1919, na Alemanha, com a criação da Bauhaus, escola que congregava arquitetos, artistas e artesãos em torno de tentativas pedagógicas para a formação do profissional que pudesse planejar o desenvolvimento de sistemas de comunicação, produtos e artefatos industriais a partir de um envolvimento estético e social, como o fazia a própria arquitetura. A princípio, em muitos países industrializados, as primeiras ações em design foram praticadas por arquitetos, dada a evidente proximidade entre as ocupações. Contudo, pouco a pouco as experiências da Bauhaus foram estimulando a criação de cursos superiores específicos em design por todo o ocidente, bem como a consolidação de uma área de atuação técnica específica.

Assim, tal qual a Arquitetura, o foco central do design é a compreensão do ser humano em suas relações sociais, com foco em suas necessidades físicas e em seu bem estar,

considerando as dinâmicas mercadológicas, produtivas e culturais. Deste modo, o design foi inserido na grande área de conhecimento das **Ciências Sociais Aplicadas**, numa área específica de **Design** e abrangendo as subáreas: Design Industrial, Design Gráfico, Design de Interiores e Design de Moda, entre outros.

3. OBJETIVOS DO CURSO

3.1 Objetivo Geral

O Curso de Bacharelado em Design da UDESC objetiva a formação de profissionais em nível de graduação, aptos para a apropriação do pensamento reflexivo sobre o desenvolvimento humano científico, tecnológico e ético. Neste sentido, tem seu foco na capacitação da busca por soluções para problemas produtivos, mercadológicos, comunicacionais e de uso nas diversas dimensões da vida humana.

3.2 Objetivos específicos

- buscar a formação de uma sensibilidade estética;
- contemplar competências ligadas tanto ao atendimento de demandas dos produtores quanto dos indivíduos em contexto de uso;
- buscar o equacionamento de problemas de naturezas diversas, prevendo uma perspectiva metodológica transdisciplinar;
- procurar abordagens projetuais que preconizem o ajustamento histórico, a relevância social, o progresso coletivo e o desenvolvimento humano em um âmbito econômico, cultural e ambiental.

4. PERFIL PROFISSIONAL

O presente projeto prevê um perfil de formação generalista, com foco na qualificação de profissionais aptos a compreender e responder às necessidades do indivíduo e da sociedade, com ética, visão humanitária, capacidade crítica e reflexiva na concepção e desenvolvimento de projetos. Com atenção às relações entre estética e os aspectos tecnológicos e funcionais, o currículo do curso de design busca otimizar uma formação ligada a identificação e resolução de problemas, considerando componentes políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com aguçada capacidade de inovação a partir de conceitos científicos e tecnológicos.

Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Design, a Comissão Assessora de Avaliação da Área de Design estabeleceu habilidades e competências necessárias para o exercício do design, firmadas na portaria INEP nº 124, de 28 de julho de 2006, publicada no DOU de 2 de agosto de 2006, Seção 1, pág. 25.

Ainda de acordo com INEP/MEC (ENADE 2006 – Apresentação Comissões), entende-se que “a constatação da competência na academia pressupõe um conjunto de critérios referenciados no perfil do aluno que se quer formar, descrito no projeto pedagógico do estabelecimento de ensino. Esses critérios formam a base para o julgamento das competências dos alunos, analisadas em função de seu desempenho acadêmico”.

Nestes termos, as habilidades e competências consideradas para o presente projeto definem-se integralmente pela portaria referida e pela Resolução nº 5 de 8 de março de 2004 do MEC.

Habilidades preconizadas:

1. conectar fundamentos conhecidos para a produção de conhecimento ou procedimento novo, pensar de modo novo – criatividade;
2. implementar novos conhecimentos ou procedimentos, fazer de modo novo – inovação;
3. interesse generalista;
4. senso estético;
5. apurada percepção visual, espacial e de proporcionalidade;
6. aptidão para o raciocínio geométrico;
7. capacidade para a expressão verbal e sobretudo visual;
8. elevada capacidade analítica e de síntese;
9. iniciativa empreendedora;
10. discernimento no uso de recursos informacionais - computacionais;
11. sociabilidade, alteridade e altruísmo;
12. capacidade de avaliação autocrítica.

Competências exigidas:

1. aplicar conhecimentos culturais, científicos, tecnológicos e instrumentais à prática do projeto;
2. dominar linguagem técnica;
3. possuir capacidades multidisciplinares;
4. atuar em atividades interdisciplinares;
5. saber trabalhar em equipe;
6. contextualizar o design com visão sistêmica em aspectos ambientais, culturais, econômicos, históricos, sociais e tecnológicos;
7. identificar demandas da sociedade e propor soluções;
8. possuir visão setorial;
9. conceber, projetar e analisar sistemas, produtos e processos;
10. selecionar e especificar materiais e processos de produção;
11. considerar as necessidades do relacionamento humano com seu entorno;
12. compreender as dinâmicas políticas e do mercado produtivo como fenômenos sociais;
13. planejar, elaborar, supervisionar e coordenar projetos e serviços de design;
14. identificar, formular e resolver problemas de design;
15. desenvolver e/ou utilizar novas ferramentas e técnicas;
16. avaliar criticamente alternativas de solução a problemas;
17. comunicar-se eficientemente nas formas escrita, oral e gráfica;
18. valorizar a atuação profissional ética e responsável;
19. dominar conhecimentos de administração da produção;
20. avaliar a viabilidade técnica e econômica de projetos;
21. objetivar a permanente e indispensável atualização profissional.

De acordo com a sua inserção institucional, o Curso de Bacharelado em Design possui destacado comprometimento com o desenvolvimento tecnológico do Estado de Santa Catarina, no que se refere aos domínios do Design Gráfico e do Design Industrial. É o primeiro curso de Design com as duas habilitações oferecido por instituição pública no Estado e o único vinculado a Universidade mantida com recursos exclusivamente do

Estado de Santa Catarina, a UDESC. Assim sendo, possui a responsabilidade de atender a todos os segmentos produtivos estaduais, diversificados nas suas várias regiões, oriundos das práticas, costumes e culturas de comunidades imigrantes que aqui se instalaram, progrediram, cresceram e alavancaram o desenvolvimento do Estado.

Para tanto, o presente projeto pedagógico possui como princípio fundamental a formação clássica do Design, procurando evitar a concentração em determinado nicho de mercado ou segmento produtivo, objetivando uma sólida formação baseada, sobretudo, na fundamentação acadêmica da prática e da teoria do design. Desta forma, busca atender aos anseios de seus estudantes que são, em sua maioria, oriundos das diversas regiões e cidades, representantes dos mais diversos setores da produção, para que, como egressos, possam se instalar em qualquer pólo produtivo. De tal modo abrangente, também habilita seu egresso à atuação em qualquer região do país ou mesmo fora dele, com capaz discernimento para a identificação de peculiaridades distintas, sociais, culturais e produtivas.

Dentro deste escopo, o Curso é desenvolvido a partir de um núcleo básico comum às duas habilitações, mantendo fortalecidos os princípios acadêmicos que as une em um único curso, para que com o embasamento fundamental possam ser desenvolvidos os conteúdos específicos a cada uma das habilitações.

5. PROPOSTA PEDAGÓGICA

5.1 DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO

As diretrizes curriculares nacionais para os cursos de Design são estabelecidas na Resolução CNE/CES Nº 05/2004, de 08/03/2004.

5.2 DEMONSTRATIVO DE VAGAS OFERECIDAS E PREENCHIDAS POR TRANSFERÊNCIA, REINGRESSO OU RETORNO (nos últimos três anos)

O concurso vestibular é programado para acontecer uma vez por ano sempre com ingresso no primeiro semestre do ano. O processo de transferência, retorno e reingresso é feito semestralmente seguindo as normas da UDESC.

HABILITAÇÃO: DESIGN GRÁFICO

Ano/Semestre	Número de Vagas (via vestibular)	Vagas Oferecidas (via transferência, retorno e reingresso)	Vagas Preenchidas
2012/1	40	7	3
2012/2	0	5	5
2013/1	40	0	0
2013/2	0	0	0
2014/1	40	0	0

2014/2	0	0	0
2015/1	40	0	0

HABILITAÇÃO: DESIGN INDUSTRIAL

Ano/Semestre	Número de Vagas (via vestibular)	Vagas Oferecidas (via transferência, retorno e reingresso)	Vagas Preenchidas
2012/1	40	12	2
2012/2	0	10	10
2013/1	40	0	0
2013/2	0	0	0
2014/1	40	6	6
2014/2	0	0	0
2015/1	40	8	6

5.3 DURAÇÃO DO CURSO E PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO

O Curso de Bacharelado em Design possui duração de oito semestres, sendo este o período mínimo para a sua integralização e o máximo de 14 semestres.

5.4 PERCENTUAL CANDIDATO/VAGA (nos últimos três concursos vestibulares)

Ano	Habilitação	Candidatos/vaga
2014/1	Gráfico	33,47
	Industrial	15,07
2013/1	Gráfico	26,7
	Industrial	11,7
2012/1	Gráfico	22,85
	Industrial	15,65

5.5 ESTRUTURA CURRICULAR

5.5.1 Matriz curricular vigente

Habilitação em Design Gráfico

1ª Fase					
Área	Disciplina e/ou Componente Curricular		Carga Horária*		Pré-Requisito
	Nome	Teórica/ Prática	A Disc.	P Doc.	
CB	Geometria	T/P	54	54	-

CB	Perspectiva	T/P	54	54	-
CB	Desenho de Observação	T/P	54	54	-
CB	Desenho Técnico	T/P	54	54	-
CB	História do Design (DG e DI)	T	72	(36)	-
CB	Introdução ao Design Gráfico	T	36	36	-
CB	Fundamentos da Linguagem Visual (DG e DI)	T	72	(36)	-
Total de carga horária			396	324	

CB – Conteúdos Básicos; CE – Conteúdos Específicos; TP – Conteúdos Teórico-Práticos.

Carga horária do componente curricular: (A) – discente, carga horária para o aluno; (P) – docente, carga horária para o(s) professor(es).

(DG e DI) – disciplina oferecida às duas habilitações em uma só turma, c/h docente compartilhada.

(A e B) – disciplina oferecida em duas turmas ou por dois docentes, c/h docente dobrada.

2ª Fase					
Área	Disciplina e/ou Componente Curricular		Carga Horária*		Pré-Requisito
	Nome	Teórica/Prática	A Disc.	P Doc.	
CB	Geometria Descritiva	T/P	72	72	-
CB	Design e Sociedade (DG e DI)	T	54	(27)	-
CB	Desenho de Apresentação I	T/P	54	54	Desenho de Observação
CE	Tipografia	T/P	54	54	-
CB	Fundamentos da Comunicação, Expressão e Semiótica (DG e DI)	T	72	(36)	-
CB	Modelagem em Design Gráfico	P	72	72	-
Total de carga horária			378	315	

3ª Fase					
Área	Disciplina e/ou Componente Curricular		Carga Horária*		Pré-Requisito
	Nome	Teórica/Prática	A Disc.	P Doc.	
TP	Prática Projetual em Design Gráfico I (A e B)	T/P	72	(144)	-
CE	Metodologia do Design Gráfico I	T/P	54	54	-
CB	Desenho de Apresentação II	T/P	54	54	Des. de Apresentação I
CE	Ergonomia Aplicada ao Design Gráfico I	T	54	54	-
CE	Materiais	T	54	54	-

CE	Computação Gráfica em DG I	T	72	72	-
Total de carga horária			360	432	

4ª Fase					
Área	Disciplina e/ou Componente Curricular		Carga Horária*		Pré-Requisito
	Nome	Teórica/Prática	A Disc.	P Doc.	
TP	Prática Projetual em Design Gráfico II (A e B)	T/P	72	(144)	Prática Projetual em Design Gráfico I
CE	Metodologia do Design Gráfico II	T/P	54	54	Metodologia do Design Gráfico I
CE	Fotografia I (A e B)	T/P	72	(144)	-
CE	Ergonomia Aplicada ao Design Gráfico II	T	54	54	Ergonomia Aplicada ao Design Gráfico I
CE	Processos Gráficos I	T	54	54	-
CE	Computação Gráfica em DG II	T/P	72	72	Computação Gráfica em DG I
Total de carga horária			378	522	

5ª Fase					
Área	Disciplina e/ou Componente Curricular		Carga Horária*		Pré-Requisito
	Nome	Teórica/Prática	A Disc.	P Doc.	
TP	Prática Projetual em Design Gráfico III (A e B)	T/P	72	(144)	Prática Projetual em Design Gráfico II
CB	Estatística	T	36	36	-
CE	Fotografia II (A e B)	T/P	72	(144)	Fotografia I
CB	Desenho Arquitetônico	T/P	54	54	Desenho Técnico
CE	Processos Gráficos II	T	54	54	Processos Gráficos I
CE	Computação Gráfica em DG III	T/P	72	72	Computação Gráfica em DG II
CE	Administração e Empreendimento (DG e DI)	T	54	(27)	-
Total de carga horária			414	531	

6ª Fase					
Área	Disciplina e/ou Componente Curricular		Carga Horária*		Pré-Requisito
	Nome	Teórica/Prática	A Disc.	P Doc.	
TP	Prática Projetual em Design	T/P	72	(144)	Prática Projetual em Design Gráfico

	Gráfico IV (A e B)				III
CE	Produção e Análise Gráfica	T/P	72	72	Processos Gráficos II
CE	Produção da Imagem em Movimento I	T/P	72	72	Fotografia II
CE	Metodologia do Projeto de Graduação	T	36	36	-
CE	Mercadologia (DG e DI)	T	54	(27)	-
CE	Iluminação e Acústica	T	54	54	-
TP	Estágio Curricular Obrigatório	T/P	144	0	-
Total de carga horária			504	405	

7ª Fase

Área	Disciplina e/ou Componente Curricular		Carga Horária*		Pré-Requisito
	Nome	Teórica/Prática	A Disc.	P Doc.	
TP	Prática Projetual em Design Gráfico V (A e B)	T/P	72	(144)	Prática Projetual em Design Gráfico IV
TP	Projeto de Graduação em Design Gráfico I (A e B)	T/P	72	(144)	Metodologia do Projeto de Graduação e Prática Projetual em Design Gráfico IV
CE	Gestão do Design Gráfico I	T	54	54	-
CE	Tópicos Especiais em Design Gráfico I	T	36	36	-
CE	Produção da Imagem em Movimento II	T/P	72	72	Produção da Imagem em Movimento I
Total de carga horária			306	450	

8ª Fase

Área	Disciplina e/ou Componente Curricular		Carga Horária*		Pré-Requisito
	Nome	Teórica/Prática	A Disc.	P Doc.	
TP	Prática Projetual em Design Gráfico VI (A e B)	T/P	72	(144)	Prática Projetual em Design Gráfico V
TP	Projeto de Graduação em Design Gráfico II (A e B)	T/P	72	(144)	Projeto de Graduação em Design Gráfico I
CE	Gestão do Design Gráfico II	T	54	54	Gestão do Design Gráfico I
CE	Tópicos Especiais em Design Gráfico II	T	36	36	-
Total de carga horária			234	378	

Ao longo do curso					
Área	Disciplina e/ou Componente Curricular		Carga Horária*		Pré-Requisito
	Nome	Teórica/Prática	A Disc.	P Doc.	
TP	Atividades Complementares	T/P	270	0	-
Total de carga horária			270	0	

Total de carga horária	A Discente 3240	P Docente 3357
-------------------------------	------------------------------	-----------------------------

Carga horária total da habilitação: (A) – discente, carga horária para o aluno; (P) – docente, carga horária para os professores.

Habilitação em Design Industrial

1ª Fase					
Área	Disciplina e/ou Componente Curricular		Carga Horária*		Pré-Requisito
	Nome	Teórica/Prática	A Disc.	P Doc.	
CB	Geometria	T/P	54	54	-
CB	Perspectiva	T/P	54	54	-
CB	Desenho de Observação	T/P	54	54	-
CB	Desenho Técnico	T/P	54	54	-
CB	História do Design (DG e DI)	T	72	(36)	-
CB	Introdução ao Design Industrial	T	36	36	-
CB	Fundamentos da Linguagem Visual (DG e DI)	T	72	(36)	-
Total de carga horária			396	324	

2ª Fase					
Área	Disciplina e/ou Componente Curricular		Carga Horária*		Pré-Requisito
	Nome	Teórica/Prática	A Disc.	P Doc.	
CB	Geometria Descritiva	T/P	72	72	-
CB	Design e Sociedade (DG e DI)	T	54	(27)	-

CB	Desenho de Representação I	T/P	54	54	Desenho de Observação
CB	Desenho Mecânico I	T/P	72	72	Desenho Técnico
CB	Fundamentos da Comunicação, Expressão e Semiótica (DG e DI)	T	72	(36)	-
CB	Modelagem em Design Industrial	P	72	72	-
Total de carga horária			396	333	

3ª Fase					
Área	Disciplina e/ou Componente Curricular		Carga Horária*		Pré-Requisito
	Nome	Teórica/Prática	A Disc.	P Doc.	
TP	Prática Projetual em Design Industrial I (A e B)	T/P	72	(144)	-
CE	Metodologia do Design Industrial I	T/P	54	54	-
CB	Desenho de Representação II	T/P	54	54	Des. de Representação I
CB	Desenho Mecânico II	T/P	72	72	Desenho Mecânico I
CE	Materiais I	T	72	72	-
CB	Prática de Oficina	P	72	72	-
Total de carga horária			396	468	

4ª Fase					
Área	Disciplina e/ou Componente Curricular		Carga Horária*		Pré-Requisito
	Nome	Teórica/Prática	A Disc.	P Doc.	
TP	Prática Projetual em Design Industrial II (A e B)	T/P	72	(144)	Prática Projetual em Design Industrial I
CE	Metodologia do Design Industrial II	T/P	54	54	Metodologia do Design Industrial I
CE	Modelamento Virtual I	T/P	72	72	-
CE	Ergonomia Aplicada ao Design Industrial I	T	72	72	-
CE	Materiais II	T	72	72	Materiais I
CE	Processos de Produção Industrial	T	54	54	-
Total de carga horária			396	468	

5ª Fase					
Área	Disciplina e/ou Componente Curricular		Carga Horária*		Pré-Requisito
	Nome	Teórica/ Prática	A Disc.	P Doc.	
TP	Prática Projetual em Design Industrial III (A e B)	T/P	72	(144)	Prática Projetual em Design Industrial II
CB	Estatística	T	36	36	-
CE	Modelamento Virtual II	T/P	72	72	Modelamento Virtual I
CE	Ergonomia Aplicada ao Design Industrial II	T	72	72	Ergonomia Aplicada ao Design Industrial I
CE	Resistência dos Materiais	T	54	54	Materiais II
CE	Sistemas Produtivos	T	36	36	-
CE	Administração e Empreendimento (DG e DI)	T	54	(27)	-
Total de carga horária			396	441	

6ª Fase					
Área	Disciplina e/ou Componente Curricular		Carga Horária*		Pré-Requisito
	Nome	Teórica/ Prática	A Disc.	P Doc.	
TP	Prática Projetual em Design Industrial IV (A e B)	T/P	72	(144)	Prática Projetual em Design Industrial III
CE	Fotografia em Design Indl. (A e B)	T/P	72	(144)	-
CE	Modelamento Virtual III	T/P	72	72	Modelamento Virtual II
CE	Metodologia do Projeto de Graduação	T	36	36	-
CE	Mercadologia (DG e DI)	T	54	(27)	-
CE	Logística e Custos Industriais	T	72	72	-
TP	Estágio Curricular Obrigatório	T/P	144	0	-
Total de carga horária			522	495	

7ª Fase					
Área	Disciplina e/ou Componente Curricular		Carga Horária*		Pré-Requisito
	Nome	Teórica/ Prática	A Disc.	P Doc.	
TP	Prática Projetual em Design Industrial V (A e B)	T/P	72	(144)	Prática Projetual em Design Industrial IV
TP	Projeto de Graduação em Design Industrial I (A e B)	T/P	72	(144)	Metodologia do Projeto de Graduação e Prática Projetual em Design Industrial IV
CE	Gestão do Design Industrial I	T	54	54	-
CE	Tópicos Especiais em Design Industrial I	T	36	36	-
Total de carga horária			234	378	

8ª Fase					
Área	Disciplina e/ou Componente Curricular		Carga Horária*		Pré-Requisito
	Nome	Teórica/ Prática	A Disc.	P Doc.	
TP	Prática Projetual em Design Industrial VI (A e B)	T/P	72	(144)	Prática Projetual em Design Industrial V
TP	Projeto de Graduação em Design Industrial II (A e B)	T/P	72	(144)	Projeto de Graduação em Design Industrial I
CE	Gestão do Design Industrial II	T	54	54	Gestão do Design Industrial I
CE	Tópicos Especiais em Design Industrial II	T	36	36	-
Total de carga horária			234	378	

Ao longo do curso					
Área	Disciplina e/ou Componente Curricular		Carga Horária*		Pré-Requisito
	Nome	Teórica/Prática	A Disc.	P Doc.	
TP	Atividades Complementares	T/P	270	0	-
Total de carga horária			270	0	

Total de carga horária	A Discente	P Docente
	3240	3285

Carga horária total da habilitação: (A) – discente, carga horária para o aluno; (P) – docente, carga horária para o(s) professor(es).

5.5.1.1 Resumo da carga horária vigente

Distribuição da Matriz	Créditos	Carga Horária
Total em Disciplinas Obrigatórias	157	2826
Total em Disciplinas Optativas	0	0
Total em Disciplinas Eletivas	0	0
Trabalho de Conclusão de Curso	0	0
Estágio Curricular Supervisionado	8	144
Atividades Complementares	15	270
Total Geral	180	3240

5.5.2 Matriz curricular proposta

Habilitação em Design Gráfico

1ª Fase									
Disciplina	Créditos			Nº de Turmas		C.H. Docente por Discip.	Pré-requisito	Depto	Núcleo
	Teórico	Prático	Total	Teórico	Prático				
Desenho Geométrico	2	2	4	1	1	72	-	Design	CB
Perspectiva	2	2	4	1	1	72	-	Design	CB
Laboratório de Desenho I	2	2	4	1	1	72	-	Design	CB
Modelagem em Design Gráfico	2	2	4	1	1	72	-	Design	CB
História da Arte e do Design I (DG e DI)	4	0	4	1/2	0	(36)	-	Design	CB
Introdução ao Design Gráfico	4	0	4	1	0	72	-	Design	CB
Fundamentos da Linguagem Visual (DG e DI)	4	0	4	1/2	0	(36)	-	Design	CB
Total	20	8	28			432			

(DG e DI) – disciplina oferecida às duas habilitações em uma só turma, c/h docente compartilhada.

As disciplinas que têm carga horária docente compartilhada apresentam o numeral 1/2 (meio) na coluna Número de Turmas para gerar o cálculo correto de carga horária docente.

As disciplinas que têm carga horária docente dobrada apresentam o numeral 2 (dois) na coluna Número de Turmas para gerar o cálculo correto de carga horária docente. No entanto, será ofertada somente 1 (uma) turma, mas com a presença de 2 (dois) docentes.

CB – Conteúdos Básicos; CE – Conteúdos Específicos; TP – Conteúdos Teórico-práticos

2ª Fase									
Disciplina	Créditos			Nº de Turmas		C.H. Docente por Discip.	Pré-requisito	Depto	Núcleo
	Teórico	Prático	Total	Teórico	Prático				
Tipografia	2	2	4	1	1	72	-	Design	CE
Laboratório de Desenho II	2	2	4	1	1	72	Laboratório de Desenho I	Design	CB
Geometria Descritiva	2	2	4	1	1	72	-	Design	CB
Metodologia do Design Gráfico	2	2	4	1	1	72	-	Design	CE
História da Arte e do Design II (DG e DI)	4	0	4	1/2	0	(36)	História da Arte e do Design I	Design	CB
Desenho Técnico	2	2	4	1	1	72	-	Design	CB
Prática Projetual em DG I	0	4	4	0	2	(144)	-	Design	TP
Total	14	14	28			540			

3ª Fase									
Disciplina	Créditos			Nº de Turmas		C.H. Docente por Discip.	Pré-requisito	Depto	Núcleo
	Teórico	Prático	Total	Teórico	Prático				
Laboratório de Desenho III	2	2	4	1	1	72	Laboratório de Desenho II	Design	CB
Materiais e Processos Gráficos I	4	0	4	1	0	72	-	Design	CE
Computação Gráfica em DG I	2	2	4	1	1	72	-	Design	CE
Ergonomia Aplicada ao DG I	4	0	4	1	0	72	-	Design	CE

Prática Projetual em DG II	0	4	4	0	2	(144)	Prática Projetual em DG I	Design	TP
Total	12	8	20			432			

4ª Fase									
Disciplina	Créditos			Nº de Turmas		C.H. Docente por Discip.	Pré- requisito	Depto	Núcl eo
	Teór ico	Práti co	Tota l	Teórico	Prático				
Fotografia I	2	2	4	2	2	(144)	-	Design	CE
Materiais e Processos Gráficos II	4	0	4	1	0	72	Materiais e Processos Gráficos I	Design	CE
Computação Gráfica em DG II	2	2	4	1	1	72	Computação Gráfica em DG I	Design	CE
Ergonomia Aplicada ao DG II	4	0	4	1	0	72	Ergonomia Aplicada ao DG I	Design	CE
Prática Projetual em DG III	0	4	4	0	2	(144)	Prática Projetual em DG II	Design	TP
Total	12	8	20			504			

5ª Fase									
Disciplina	Créditos			Nº de Turmas		C.H. Docente por Discip.	Pré- requisito	Depto	Núcl eo
	Teór ico	Práti co	Tota l	Teórico	Prático				
Fotografia II	2	2	4	2	2	(144)	Fotografia I	Design	CE
Design de Ambientes	2	2	4	1	1	72	-	Design	CE
Computação Gráfica em DG III	2	2	4	1	1	72	Computação Gráfica em DG II	Design	CE
Design e Sociedade (DG e DI)	4	0	4	1/2	0	(36)	-	Design	CB
Prática Projetual em DG IV	0	4	4	0	2	(144)	Prática Projetual em DG III	Design	TP
Total	10	10	20			468			

6ª Fase									
Disciplina	Créditos			Nº de Turmas		C.H. Docente por Discip.	Pré- requisito	Depto	Núcl eo
	Teór ico	Práti co	Tota l	Teórico	Prático				
Estágio Curricular Obrigatório	3	3	6	1	1	0	-	Design	TP
Metodologia da Pesquisa e Estatística	4	0	4	1	0	72	-	Design	CE
Produção da Imagem em Movimento	2	2	4	1	1	72	Fotografia I	Design	CE
Comunicação Humana e Semiótica aplicada ao DG	4	0	4	1	0	72	-	Design	CE
Prática Projetual em DG V	0	4	4	0	2	(144)	Prática Projetual em DG IV	Design	TP
Total	13	9	22			360			

7ª Fase									
Disciplina	Créditos			Nº de Turmas		C.H. Docente por Discip.	Pré-requisito	Depto	Núcleo
	Teórico	Prático	Total	Teórico	Prático				
Trabalho de Conclusão de Curso I	1	0	1	1	0	0	Metodologia da Pesquisa e Estatística	Design	CE
Projeto de Graduação em DG I	0	4	4	0	2	(144)	Prática Projetual em DG V	Design	TP
Gestão do Design Gráfico	4	0	4	1	0	72	-	Design	CE
Mercadologia	4	0	4	1	0	72	-	Design	CB
Prática Projetual em DG VI	0	4	4	0	2	(144)	Prática Projetual em DG V	Design	TP
Total	9	8	17			432			

8ª Fase									
Disciplina	Créditos			Nº de Turmas		C.H. Docente por Discip.	Pré-requisito	Depto	Núcleo
	Teórico	Prático	Total	Teórico	Prático				
Trabalho de Conclusão de Curso II	1	0	1	1	0	0	Trabalho de Conclusão de Curso I	Design	CE
Projeto de Graduação em DG II	0	4	4	0	2	(144)	Projeto de Graduação em DG I	Design	TP
Design e Empreendedorismo	4	0	4	1	0	72	-	Design	CE
Total	5	4	9			216			

Habilitação em Design Industrial

1ª Fase									
Disciplina	Créditos			Nº de Turmas		C.H. Docente por Discip.	Pré-requisito	Depto	Núcleo
	Teórico	Prático	Total	Teórico	Prático				
Desenho Geométrico	2	2	4	1	1	72	-	Design	CB
Perspectiva	2	2	4	1	1	72	-	Design	CB
Laboratório de Desenho	2	2	4	1	1	72	-	Design	CB
Modelagem em Design Industrial	2	2	4	1	1	72	-	Design	CB
História da Arte e do Design I (DG e DI)	4	0	4	1/2	0	(36)	-	Design	CB
Introdução ao Design Industrial	4	0	4	1	0	72	-	Design	CB
Fundamentos da Linguagem Visual (DG e DI)	4	0	4	1/2	0	(36)	-	Design	CB
Total	20	8	28			432			

(DG e DI) – disciplina oferecida às duas habilitações em uma só turma, c/h docente compartilhada.

As disciplinas que têm carga horária docente compartilhada apresentam o numeral 1/2 (meio) na coluna Número de Turmas para gerar o cálculo correto de carga horária docente.

As disciplinas que têm carga horária docente dobrada apresentam o numeral 2 (dois) na coluna Número de Turmas para gerar o cálculo correto de carga horária docente. No entanto, será ofertada somente 1 (uma) turma, mas com a presença de 2 (dois) docentes.

CB – Conteúdos Básicos; CE – Conteúdos Específicos; TP – Conteúdos Teórico-práticos

2ª Fase									
Disciplina	Créditos			Nº de Turmas		C.H. Docente por Discip.	Pré- requisito	Depto	Núcleo
	Teórico	Prático	Total	Teórico	Prático				
Fotografia	2	2	4	2	2	(144)	-	Design	CE
Desenho de Representação I	2	2	4	1	1	72	Laboratório de Desenho	Design	CB
Geometria Descritiva	2	2	4	1	1	72	-	Design	CB
Metodologia do Design Industrial	2	2	4	1	1	72	-	Design	CE
História da Arte e do Design II (DG e DI)	4	0	4	1/2	0	(36)	História da Arte e do Design I	Design	CB
Desenho Técnico I	2	2	4	1	1	72	-	Design	CB
Prática Projetual em DI I	0	4	4	0	2	(144)	-	Design	TP
Total	14	14	28			612			

3ª Fase									
Disciplina	Créditos			Nº de Turmas		C.H. Docente por Discip.	Pré- requisito	Depto	Núcleo
	Teórico	Prático	Total	Teórico	Prático				
Prática de Oficina	2	2	4	2	2	(144)	-	Design	CB
Materiais e Processos Industriais I	4	0	4	1	0	72	-	Design	CE
Desenho de Representação II	2	2	4	1	1	72	Desenho de Representação I	Design	CB
Desenho Técnico II	2	2	4	1	1	72	Desenho Técnico I	Design	CB
Prática Projetual em DI II	0	4	4	0	2	(144)	Prática Projetual em DI I	Design	TP
Total	10	10	20			504			

4ª Fase									
Disciplina	Créditos			Nº de Turmas		C.H. Docente por Discip.	Pré- requisito	Depto	Núcleo
	Teórico	Prático	Total	Teórico	Prático				
Comunicação Humana e Semiótica aplicada ao DI	4	0	4	1	0	72	-	Design	CE
Materiais e Processos Industriais II	4	0	4	1	0	72	Materiais e Processos Industriais I	Design	CE
Modelamento Virtual I	2	2	4	1	1	72	-	Design	CE
Ergonomia I	4	0	4	1	0	72	-	Design	CE
Prática Projetual em DI III	0	4	4	0	2	(144)	Prática Projetual em DI II	Design	TP
Total	14	6	20			432			

5ª Fase									
Disciplina	Créditos			Nº de Turmas		C.H. Docente por Discip.	Pré- requisito	Depto	Núcleo
	Teórico	Prático	Total	Teórico	Prático				
Modelamento Virtual II	2	2	4	1	1	72	Modelamento	Design	CE

							Virtual I		
Materiais e Processos Industriais III	4	0	4	1	0	72	Materiais e Processos Industriais II	Design	CE
Ergonomia II	4	0	4	1	0	72	Ergonomia I	Design	CE
Design e Sociedade (DG e DI)	4	0	4	1/2	0	(36)	-	Design	CB
Prática Projetual em DI IV	0	4	4	0	2	(144)	Prática Projetual em DI III	Design	TP
Total	14	6	20			396			

6ª Fase									
Disciplina	Créditos			Nº de Turmas		C.H. Docente por Discip.	Pré-requisito	Depto	Núcleo
	Teórico	Prático	Total	Teórico	Prático				
Estágio Curricular Obrigatório	3	3	6	1	1	0	-	Design	CE
Metodologia da Pesquisa e Estatística	4	0	4	1	0	72	-	Design	CB
Gestão da Produção	4	0	4	1	0	72	-	Design	CE
Modelamento Virtual III	2	2	4	1	1	72	Modelamento Virtual II	Design	CE
Prática Projetual em DI V	0	4	4	0	2	(144)	Prática Projetual em DI IV	Design	TP
Total	13	9	22			360			

7ª Fase									
Disciplina	Créditos			Nº de Turmas		C.H. Docente por Discip.	Pré-requisito	Depto	Núcleo
	Teórico	Prático	Total	Teórico	Prático				
TCC I	1	0	1	1	0	0	-	Design	CE
Projeto de Graduação em DI I	0	4	4	0	2	(144)	Metodologia da Pesquisa e Estatística	Design	TP
Gestão do Design Industrial	4	0	4	1	0	72	-	Design	CE
Mercadologia	4	0	4	1	0	72	-	Design	CB
Prática Projetual em DI VI	0	4	4	0	2	(144)	Prática Projetual em DI V	Design	TP
Total	13	4	17			432			

8ª Fase									
Disciplina	Créditos			Nº de Turmas		C.H. Docente por Discip.	Pré-requisito	Depto	Núcleo
	Teórico	Prático	Total	Teórico	Prático				
TCC II	1	0	1	1	0	0	TCC I	Design	CE
Projeto de Graduação em DI II	0	4	4	0	2	(144)	Projeto de Graduação em DI I	Design	TP
Design e Empreendedorismo	4	0	4	1	0	72	-	Design	CE
Total	5	4	9			216			

5.5.2.1 Resumo da carga horária

Distribuição da Matriz	Créditos	Carga Horária
Total em Disciplinas Obrigatórias	156	2808
Total em Disciplinas Optativas	0	0
Total em Disciplinas Eletivas	0	0
Trabalho de Conclusão de Curso	2	36
Estágio Curricular Supervisionado	6	108
Atividades Complementares	16	288
Total Geral	180	3240

5.5.3 Ementas das Disciplinas do Currículo proposto e respectiva bibliografia

5.5.3.1 Núcleo Comum às Habilitações

Desenho Geométrico

Conteúdos básicos do desenho geométrico e das formas geométricas planas. Lugares Geométricos. Construções dos elementos básicos das formas geométricas planas. Construções das principais figuras planas com auxílio de régua e compasso. Solução de problemas geométricos aplicados ao Design e percepção da forma. Instrumentos e princípios do desenho. Representação de figuras planas.

Bibliografia Básica:

- BRAGA, Theodoro. **Problemas usuais de desenho linear geométrico**. (S.L.): LEP, 1955.
 CARVALHO, Benjamin de A. **Desenho geométrico**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1982.
 MARMO, Carlos M.B. **Curso de desenho: construções fundamentais**. Moderna, 1966.

Bibliografia Complementar:

- GIONGO, Afonso Rocha. **Curso de desenho geométrico**. São Paulo: Nobel, 1978.
 JOTA, José Carlos P. **Elementos de geometria: desenho geométrico**. São Paulo: Scipione, 1989.
 PENTEADO, José de Arruda. **Curso de desenho**. São Paulo: Editora Nacional, 1966.
 SOUZA JR., Hugo A. **Desenho Geométrico**. São Paulo: Pioneira, 1978.
 ELAM, Kimberly. **Geometria do design**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

Design e Empreendedorismo

Introdução à teoria geral da administração. Interdisciplinariedade com o design. Empreendimento administrativo para as atividades do design. Empreendedorismo e inovação social. Economia criativa.

Bibliografia Básica:

- BELTRAO, Andre. **Quanto custa meu design?** São Paulo: 2AB, 2010.
 CARDOSO, Rafael. **Design para um mundo complexo**. São Paulo: Cosac Naify, 2010.
 STRUNCK, Gilberto. **Viver do design**. São Paulo: 2AB, 2010.

Bibliografia Complementar:

- DORNELAS, José Carlo Assis. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
 FERREIRA, et al. **Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias**. Rio de Janeiro: Pioneira, 1998
 KOTLER, Philip. GARY, Armstrong. **Princípios de marketing**. Rio de Janeiro. Prentice Hall do Brasil. 1998.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Teoria geral da Administração**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MOZOTA, Brigitte. **Gestão do Design**. São Paulo: Editora Bookman, 2011.

Design e Sociedade

Discussão dos contextos históricos e intelectuais que tornaram possível o surgimento da sociologia e do design (a Revolução Francesa e a Revolução Industrial). Estudo dos aspectos centrais ao funcionamento de uma sociedade, instituições sociais, papel social, direitos humanos, normas e valores. Cultura: conceito e objeto. Relações do design com a sociologia. Relações de troca entre os meios de produção e os diversos segmentos sociais. Estudos étnico raciais e sua relação com o design.

Bibliografia Básica:

FORACHI, M.M. & MARTINS, J. S. **Sociologia e sociedade: leituras de introdução à sociologia**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1977

FORTY, Adrian. **Objetos de desejo - design e sociedade desde 1750**. Trad. Pedro Maia Soares. Ed. Cosac Naify. São Paulo, 2007.

HUBERMAN, L. **História da riqueza do homem**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1996

Bibliografia Complementar:

MILLS, W. **A imaginação sociológica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

STRUNCK, Gilberto. **Viver de Design**. Rio de Janeiro: Editora 2AB, 2001.

CIPINIUK, A. **Design: o livro dos porquês**. Rio de Janeiro: Editora PUC Rio, 2014.

MARGOLIN, Vitor. **A política do artificial**. São Paulo: Civilização Brasileira, 2014.

FLUSSER, Vilém. **O mundo codificado**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

Estagio Curricular Obrigatório

Desenvolvimento de atividades próprias de um profissional de design em uma organização, contando com supervisão de um membro da organização e um professor orientador.

Bibliografia Básica:

MAGALHÃES, Cláudio. **Design Estratégico: integração e ação do Design Industrial dentro das empresas**. SENAI/DN – SENAI/CETIQT – CNPq – IBIPTI – PADCT – TIB. 1997.

Manual de Gestão do Design. Centro Português de Design. Portugal, 1997.

ADG. **O valor do design**. São Paulo: Ed. Senac, 2003.

Bibliografia Complementar:

SANTOS, F, A dos. **O Design como Diferencial Competitivo**. Itajaí: Editora Univale, 2000.

WOLF, Brigitte. **O Design Management: como fator de sucesso**. ABIPTI – SEBRAE – CNPq – FIESC/IEL. Campina Grande/PB – Florianópolis/SC. 1998.

MOZOTA, Brigitte. **Gestão do Design**. São Paulo: Editora Bookman, 2011.

NIEMEYER, Carla. **Marketing no Design Gráfico**. Rio de Janeiro: 2AB Editora, 2002.

STRUNCK, Gilberto. **Viver de Design**. Rio de Janeiro: Editora 2AB, 2001.

Fundamentos da Linguagem Visual

Parâmetros e elementos da linguagem visual (linha, superfície, volume, luz e cor) e sua organização compositiva (semelhanças e contrastes, ritmo e proporções). Percepção visual. Estudo e prática dos elementos visuais e sua dinâmica ótica capazes de proporcionar estruturas de espaço, ritmo, movimento e a relação destes com o design. Estudo da natureza e das características das linguagens visuais (bi e tridimensional) e seus relacionamentos, trabalhando suas especificidades.

Bibliografia Básica:

DONDIS, Donis a. **Sintaxe da Linguagem Visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
 GOMES FILHO, J. **Gestalt dos objetos**. São Paulo: Escrituras, 2000.
 PEDROSA, Israel. **Da cor à cor inexistente**. Rio de Janeiro : L. Christiano, 1995.

Bibliografia Complementar:

ARNHEIM, R. **Arte e Percepção Visual: Uma Psicologia da Visão Criadora**. São Paulo: Enio Matheus Guazzelli, 1994.
 AUMONT, J. **A Imagem**. Campinas: Papirus, 1993.
 BARTHES, R. **A Câmara Clara**. São Paulo: Nova Fronteira, 1984.
 PONTY – Merleau, Maurice. **Fenomenologia da percepção**. Trad. de C. A. R. de Moura. São Paulo, Martins Fontes, 1994.
 WONG, Wucius. **Princípios de forma e desenho**. São Paulo: Martin Fontes, 1998.

Geometria Descritiva

Estudo e aplicação de técnicas gráficas de representação Mongeana de elementos tridimensionais. Reconstrução projetiva do espaço. Desenvolvimento projetivo de elementos espaciais. Análise, síntese e interação entre formas

Bibliografia Básica:

DI PIETRO, Donato. **Geometria descritiva**. Buenos Aires: Alsina (19...).
 PRÍNCIPE JR., Alfredo dos Reis. **Noções de geometria descritiva**. 30ª edição. São Paulo: Nobel, 1990.
 RODRIGUES, J. Álvaro. **Geometria descritiva**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Imprensa nacional, 1944.

Bibliografia Complementar:

BRAVIANO, G. **Desenvolvimento do “Desenho Geométrico Virtual”**. CONANHA – Congresso Nacional de Ambiente Hipermídia para Aprendizagem. Florianópolis, 2004.
 ELAM, Kimberly. **Geometria do design**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
 PUTNOKI, José Carlos. **Elementos de Geometria e Desenho Geométrico**. Vol I. São Paulo: Scipione, 1997.
 CARVALHO, Benjamin de A. **Desenho Geométrico**. 3a Ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1967.
 PEREIRA, Aldemar. **Desenho técnico básico**. 8ª Ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, s.d, 1988.

História da Arte e do Design I *

Estudo das manifestações artísticas da pré-história até a Revolução Industrial, e suas articulações sociais, políticas, históricas e culturais. O surgimento do design e a consolidação da atividade até a atualidade. O conceito de gosto, estilos, funções artísticas, correntes e as diferentes épocas históricas.

Bibliografia Básica:

ARGAN, Giulio Carlo; FAGIOLO DELL'ARCO, Maurizio. **Guia de história da arte**. 2.ed. Lisboa: Estampa, 1994. 158p.
 DENIS, Rafael Cardoso. **Uma Introdução à história do design**. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.
 FORTY, Adrian. **Objetos do desejo**. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

Bibliografia Complementar:

ARCHER, Michael. **Arte contemporânea: uma história concisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
 BÜRDEK, Bernhard E. **Diseño: historia, teoría y práctica del diseño industrial**. 2ª ed. Naucalpan: G. Gili, 1999.
 GIMENEZ, Marc. **O Que é Estética?** São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2000.

GOMBRICH, E. H. **A historia da arte**. 16. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, c1999.
 OSTROWER, Fayga. **Universos da arte**. 20. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

História da Arte e do Design II *

Estudo das manifestações artísticas da pré-história até a Revolução Industrial, e suas articulações sociais, políticas, históricas e culturais. O surgimento do design e a consolidação da atividade até a atualidade. O conceito de gosto, estilos, funções artísticas, correntes e as diferentes épocas históricas.

Bibliografia Básica:

ARCHER, Michael. **Arte contemporânea: uma história concisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
 BÜRDEK, Bernhard E. **Diseño: historia, teoría y práctica del diseño industrial**. 2ª ed. Naucalpan: G. Gili, 1999.
 FORTY, Adrian. **Objetos do desejo**. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

Bibliografia Complementar:

ARGAN, Giulio Carlo; FAGIOLO DELL'ARCO, Maurizio. **Guia de história da arte**. 2.ed. Lisboa: Estampa, 1994. 158p.
 BENJAMIN, Walter. **A OBRA DE ARTE NA ERA DE SUA REPRODUTIBILIDADE TÉCNICA**. São Paulo: L&PM, 2014.
 MORAES, Dijon. **Limites do design**. São Paulo: Stúdio Nobel, 1997.
 OSTROWER, Fayga. **Universos da arte**. 20. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
 PEVNER, Nikolaus. **Origens da arquitetura moderna e do design**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

Mercadologia

Evolução do conceito de marketing. Tipos de mercados. Análise do mercado de consumo e comportamento do consumidor. Segmentação de mercado. Posicionamento de produtos. Administração do composto de produtos: marca e embalagem. Desenvolvimento de novos produtos.

Bibliografia Básica:

ACAR FILHO, Nelson. **O marketing no projeto e desenvolvimento de novos produtos: o papel do desenhista industrial**. São Paulo: Fiesp, 1997.
 KOTLER, Philip. GARY, Armstrong. **Princípios de marketing**. Rio de Janeiro. Prentice Hall do Brasil. 1998.
 NIEMEYER, Carla. **Marketing no Design Gráfico**. Rio de Janeiro: 2AB Editora, 2002.

Bibliografia Complementar:

COBRA, M. **Administração de marketing no Brasil**. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009
 KELLER K. L e MACHADO, M. **Gestão estratégica de marcas**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
 KOTLER, Philip. **Marketing para o século XXI: como criar, conquistar e dominar mercados**. São Paulo: Futura, 1999.
 LUPETTI, Marcelia. **Gestão Estratégica Da Comunicação Mercadológica**. Cengage Learning, 2014
 PROFESSORES FGV. **Gestão de Marketing**. São Paulo: Saraiva, 2003

Metodologia da Pesquisa e Estatística

Pesquisa: conceito, planejamento da pesquisa, relatório. Hipóteses. Variável. Métodos e técnicas da pesquisa científica. Verificação, refutação e corroboração. Metodologia qualitativa e quantitativa. Ciência normal e paradigmas. Verdade científica. Elaboração

do projeto de pesquisa para o projeto de graduação. Abordagem temática segundo a área de conhecimento: pesquisa do material, o plano de trabalho, fichamento, redação do projeto. Uso de estatística na pesquisa. Instrumentos de coleta de dados. Tipos e técnicas de amostragem. Estatística descritiva: apresentação de dados, distribuições de frequência, medidas de tendência central e de dispersão. Análise exploratória de dados. Aplicação das técnicas estatísticas na pesquisa e concepção de soluções em design.

Bibliografia Básica:

BOOTH, Wayne C. COLOMB, Gregory G. WILLIAMS, Joseph M. **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**. São Paulo: Atlas, 1990.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 10719**: apresentação de relatórios técnico-científicos. Rio de Janeiro, 1989.

_____. **NBR 14724**: apresentação de trabalhos acadêmicos. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6023**: referências bibliográficas. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6024**: numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6028**: resumos. Rio de Janeiro, 1990.

_____. **NBR 6027**: sumário. Rio de Janeiro, 2003.

Barbetta, Pedro Alberto. **Estatística aplicada às Ciências Sociais**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1994.

ECO, H. **Como se faz uma tese**. 14ª ed. São Paulo: Perspectiva, 1995.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4a ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LAPPONI, J. C.. **Estatística usando Excel**. São Paulo: Lapponi, 2000.

Perspectiva

Desenho de precisão espacial. Representação de objetos tridimensionais em meios bidimensionais. Tipos de perspectiva. Perspectivas isométrica e cavaleira. Perspectiva explodida.

Bibliografia Básica:

MONTENEGRO, G. A. **A perspectiva dos profissionais – sombras insolação axonometria**. São Paulo: Ed. Edgard Blücher, 1986;

SMITH, Ray. **Introdução à Perspectiva**. Escola de Artes. Editora Manole, 1996;

WONG, Wucius. **Princípios de Forma e Desenho**. São Paulo: Martins Fontes, 1998

Bibliografia Complementar:

CHING, Francis D. K. **Manual de dibujo arquitectónico**. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 1977;

COMAR, P. **La perspective en jeu – les dessous de l'image**. Paris: Decouvertes Gallimard Sciences, 1992;

DORIA, C. **Perspectiva e Sombras – Exercícios e problemas**. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1965;

DERDIK, Edith. **Formas de Pensar o Desenho**. São Paulo: Ed. Scipione, 2004.

PENTEADO, José Arruda. **Curso de desenho**. São Paulo: SENAC, 1996.

Trabalho de Conclusão de Curso I e II *

Trabalho de conclusão de curso relativo à pesquisa científica com temática definida pelo estudante, relacionada ao campo do Design. Planejamento, elaboração e redação do projeto de pesquisa e desenvolvimento de monografia.

Bibliografia Básica:

- BOOTH, Wayne C. COLOMB, Gregory G. WILLIAMS, Joseph M. **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
 DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**. São Paulo: Atlas, 1990.
 MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.
 _____ **NBR 10719**: apresentação de relatórios técnico-científicos. Rio de Janeiro, 1989.
 _____ **NBR 14724**: apresentação de trabalhos acadêmicos. Rio de Janeiro, 2002.
 _____ **NBR 6023**: referências bibliográficas. Rio de Janeiro, 2002.
 _____ **NBR 6024**: numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 2003.
 _____ **NBR 6028**: resumos. Rio de Janeiro, 1990.
 _____ **NBR 6027**: sumário. Rio de Janeiro, 2003.
 Barbetta, Pedro Alberto. **Estatística aplicada às Ciências Sociais**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1994.
 ECO, H. **Como se faz uma tese**. 14ª ed. São Paulo: Perspectiva, 1995.
 GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4a ed. São Paulo: Atlas, 2007.
 LAPPONI, J. C.. **Estatística usando Excel**. São Paulo: Lapponi, 2000.

* As disciplinas sequenciais de História da Arte e do Design I e II, bem como Trabalho de Conclusão de Curso I e II, possuem a mesma ementa pelo fato de possuírem a mesma base teórica e mesmos conteúdos programáticos, mas abordados de forma complementar.

5.5.3.2 Habilitação em Design Gráfico

Computação Gráfica em Design Gráfico I

Introdução à computação gráfica. Possibilidades de aplicação da computação no design. Design assistido por computador. Desenvolvimento de construções bidimensionais. Produção e edição de imagens. Saídas para produção gráfica. Esta disciplina terá até 20% da sua carga horária oferecida na modalidade à distância.

Bibliografia Básica:

- MARTINS, Eduardo. **Corel Draw 9 para trainees**, Book Express, 2000.
 Manual Prático do Software **Corel Draw 9**, 1999.
 Photoshop
 MCCLELLAND, Deke. **Corel Draw 9 – Série para Dummies**, Bookstore, 1999.

Bibliografia Complementar:

- AZEVEDO, Eduardo. **Computação Gráfica - Teoria e Prática**. São Paulo: Elsevier, 2003.
 DONDIS, Donis a. **Sintaxe da Linguagem Visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
 GAMBA, J. **Computação gráfica para designers**. São Paulo: 2AB, 2013.
 GOIS, Fernanda Caetano de, **Corel Photo-Paint 9 – Guia Prático**, Erica, 1999.
 GOMES FILHO, J. **Gestalt dos objetos**. São Paulo: Escrituras, 2000.

Computação Gráfica em Design Gráfico II

Desenvolvimento de construções editoriais para produção em meio impresso e digital. Esta disciplina terá até 20% da sua carga horária oferecida na modalidade à distância.

Bibliografia Básica:

- ALVES, William Pereira. **Crie, Anime e Publique seu Site Utilizando Fireworks 8, Flash 8 e Dreamweaver 8**. São Paulo: Ed. Érica.
 PAGE, Khristine. **Dreamweaver 8 - Guia Autorizado Macromedia**. São Paulo: Elsevier - Campus

OLIVIERO, Carlos Antonio José. **Faça um Site Dreamweaver 8 - Orientado Por Projeto - Para Windows**. São Paulo: Ed. Érica.

Bibliografia Complementar:

AZEVEDO, Eduardo. **Computação Gráfica - Teoria e Prática**. São Paulo: Elsevier, 2003.
 BROUDY, David; Mcallister, Robin. **Adobe Indesign 2 - Documentos Eletrônicos Avançados**. Pearson Education (ingles)
 GAMBA, J. **Computação gráfica para designers**. São Paulo: 2AB, 2013.
 GOMES FILHO, J. **Gestalt dos objetos**. São Paulo: Escrituras, 2000.
 VIEIRA, Anderson. **Adobe indesign CS2 - Guia pratico e visual**. São Paulo: Alta Books, 2006.

Computação Gráfica em Design Gráfico III

Desenvolvimento de construções tridimensionais: sólidos e malhas. Renderização e animação. Esta disciplina terá até 20% da sua carga horária oferecida na modalidade à distância.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, Edvaldo Guimarães, **3D Studio Max 3.0 – Modelagens, Materiais e Animação**, Érica, 1999.
 BOARDMAN, Ted, **Desvendando o 3D Studio Max 3**, Campus, 2000.
 MURDOCK, **3D Studio Max R3 Bible**, Ernesto Reichmann, 2000.

Bibliografia Complementar:

AZEVEDO, Eduardo. **Computação Gráfica - Teoria e Prática**. São Paulo: Elsevier, 2003.
 BELL, Joan A., **Dominando o 3D Studio Max 3**, Ciência Moderna, 2000.
 CARBONARO, Greg. **3D Studio Max (Efeitos Mágicos 1)**, Market Books, 1999
 GAMBA, J. **Computação gráfica para designers**. São Paulo: 2AB, 2013.
 JONES, Angie. **Animação Profissional com 3D Studio Max 3**, Ciência Moderna, 2001.

Comunicação Humana e Semiótica aplicada ao Design Gráfico

Os diferentes modelos comunicacionais. Os meios de comunicação e a sociedade. A cibernética, os meios de comunicação de massa e os estudos das linguagens. O modelo matemático da informação. O *mass communication research*. A teoria critica. Os modelos semiótico-informacionais. Mitos, arquétipos e estereótipos. O estudo dos processos de produção do sentido. Semiótica e as diferentes correntes. Semiotica peirceana. Tipos de signos. Semiotica greimasiana. O conceito de simulacro. Significação nas mídias. Semiotica plástica, semiótica narrativa e semiótica das interações.

Bibliografia Básica:

CASTILHO, K., MARTINS, Marcelo M. **Discurso da Moda: Semiótica, Design e Corpo**. São Paulo: Estacao das letras e cores, 2004.
 FIORIN, José Luiz. **Elementos de análise do discurso**. São Paulo, Editora Contexto, 1992.
 PIETROFORTE, A. **Semiótica Visual: os percursos do olhar**. São Paulo: Contexto, 2004.

Bibliografia Complementar:

ARNHEIM, R. **Arte e Percepção Visual: Uma Psicologia da Visão Criadora**. São Paulo: Enio Matheus Guazzelli, 1994.
 AUMONT, J. **A Imagem**. Campinas: Papyrus, 1993.
 CHEVALIER, M.; MAZZALOVO, G. **Pró Logo**. São Paulo: Panda Books, 1998. 351 p.
 DONDIS, Donis a. **Sintaxe da Linguagem Visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
 FIORIN, José Luiz. **Elementos de análise do discurso**. São Paulo, Editora Contexto, 1992.
 FISKE, John. **Introdução ao Estudo da Comunicação**. Porto: Edições Asa.
 FLOCH, J.-M. **Visual Identities**. London: Continuum, 2000.
 MATTELART, Armand e Michele. **História das Teorias da Comunicação**. São Paulo: Loyola, 2004.

SANTAELLA, L. & NOTH, W. **Imagem: cognição, semiótica e mídia**. São Paulo: Iluminuras, 2005.
 SCOZ, M. **Apontamentos para uma sociosemiótica do design**. in Do sensível ao inteligível, Oliveira, A. C. (org). São Paulo: Estação das Letras e das Cores, 2014.

Desenho Técnico

Funções do desenho e do desenho técnico. Instrumentos e materiais do desenho. Caligrafia técnica. Normas de representação técnica. Projeções ortogonais. Cotas. Cortes e Seções

Bibliografia Básica:

BORNANCINI, J. **Desenho Técnico Básico**. Ed Sulina. Porto Alegre.
 ETT- **Manual do Desenho Mecânico**. Joinville, 1973.
 SPECK, José H.; PEIXOTO, Virgílio V. **Manual Básico de Desenho Técnico**. Ed. UFSC. Fpolis, 1977.

Bibliografia Complementar:

DIAS, Carlos Tavares; RIBEIRO, Arlindo Silva. **Desenho Técnico Moderno**. São Paulo: LTC, 2006.
 CARVALHO, Benjamim de A. **Desenho Geométrico**. Rio de Janeiro: Ed Livro Técnico S.A., 1992.
 PENTEADO, José Arruda. **Curso de desenho**. São Paulo: SENAC, 1996.
 GIONGO, Afonso. **Desenho Geométrico**. São Paulo: Ed. Nobel, 1979.
 PEREIRA, Aldemar. **Desenho técnico básico**. Rio de Janeiro: 8ª Ed. Francisco Alves, s.d, 1988.

Design de ambientes

Aspectos projetuais aplicados ao espaço. Elementos arquitetônicos, projetos de iluminação e acústica. Princípios físicos da luz e do som. Iluminação cênica e aplicações práticas em ambientes comerciais e públicos. Ponto de venda (PDV) e ambientação. Projetos integrados e design de experiência.

Bibliografia Básica:

ACIOLI, José de Lima. **Física Básica para Arquitetura: mecânica, transmissão de calor, acústica**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1994.
 FERRARA, Lucrecia D'alessio. **Design em Espaços - Textos Design**. São Paulo: Rosari, 2002.
 MONTALVÃO, Claudia; VILLAROUÇO, Vilma. **Um novo olhar para o projeto: a ergonomia no ambiente construído**. São Paulo: 2AB, 2011.

Bibliografia Complementar:

FIGUEIREDO, A.; Pietrocola, M. **Física: um outro lado: luz e cores**. São Paulo: FTD, 2000.
 GURGEL, Miriam. **Projetando Espaços - Design de Interiores**. São Paulo: SENAC, 2013.
 HEWITT, P. G. **Física Conceitual**. 9. ed. Porto Alegre : Artmed, 2002.
 LAMBERTS, Roberto; DUTRA, Luciano; PEREIRA, Fernando O.R. **Eficiência Energética na Arquitetura**. São Paulo: PW Editores, 1997.
 OSRAM, **Manual Luminotécnico Prático**. www.osram.com.br (arquivo PDF)

Ergonomia Aplicada ao Design Gráfico (I e II) *

Abordagem ergonômica de sistemas. Investigação ergonômica. O organismo humano, biomecânica e antropometria. Fatores influentes do trabalho. O entorno humano. Elementos de controle e informação. Ergonomia na programação visual, nos serviços e no cotidiano. Ergonomia cognitiva.

Bibliografia Básica:

BASTIEN, C. & SCAPIN, D. **Human factors criteria, principles, and recommendations for HCI: methodological and standardization issues**. (Internal Report). INRIA. 1993.

GRANDJEAN, Etienne. **Manual da Ergonomia: adaptando o trabalho ao homem**. São Paulo: Artmed - Bookman, 2004.

IIDA, Itiro. **Ergonomia: projeto e produção**. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.

Bibliografia Complementar:

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência - o futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1995.

NIELSEN, Jakob. **Projetando Websites**. Tradução de Ana Gibson. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. **Lãs Dimensiones Humanas en los Espacios Interiores - Estánder Antropométricas**. Barcelona: G. Gilli.

PINKER, Steven. **Como a Mente Funciona**. Tradução Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

STERNBERG, Robert J. **Psicologia Cognitiva**. Trad. Maria Regina Borges Osório. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

WISNER, Alain. **Por dentro do trabalho – ergonomia: método e técnica**. São Paulo: FTD Oboré, 1987.

Fotografia I e II *

Estudo da fotografia objetivando o preparo do aluno para o domínio das habilidades de manipulação de equipamentos, produção e registro de imagens. A fotografia e o design.

Bibliografia Básica:

ADAMS, Ansel. **A câmera**, São Paulo, Editora SENAC, 2000.

ADAMS, Ansel. **A cópia**, São Paulo, Editora SENAC, 2000.

CIVITA, Victor (org.). **Fotografia, Manual Completo de Arte e Técnica**. São Paulo: Abril Cultural, 1981.

Bibliografia Complementar:

AMAR, Pierre-Jean. **História da Fotografia**. Lisboa: Edições 70, 2001.

BURKE, Peter. **Testemunha Ocular: história e imagem**. Bauru, SP: EDUSC, 2004.

CRARY, J. **Techniques of the observer: on vision and modernity in the nineteenth**. Cambridge: MIT Press, 1992.

KRAUSS, Rosalind. **O fotográfico**. Barcelona: Gustavo Gili, 2002

KUBRUSLY, Cláudio. **O que é fotografia?**, São Paulo, Brasiliense, 1983.

NIKON SCHOOL. **Apostila do curso**, São Paulo.

TRIGO, Thales. **Equipamento fotográfico**, São Paulo, Editora SENAC, 1998.

TURNER, Peter. **History of Photography**. London: Bison Books, 1987.

Gestão do Design Gráfico

Particularidades do gerenciamento das atividades de design gráfico. Legislação, normas e organismos vinculados ao design gráfico. Proteção legal de projetos. Práticas profissionais. Interação mercadológica do design (indústria – designer - consumidor). Perspectivas de futuro.

Bibliografia Básica:

ADG. **O valor do design**. São Paulo: Ed. Senac, 2003.

GASNIER, D. **Guia Prático para gerenciamento de Projetos**. São Paulo: IMAN, 2000.

GIMENO, José Maria Ibáñez. **La gestión Del diseño en la empresa**. Madri: McGraw-hill, 2000.

KELLEY, T. **A Arte da Inovação**, São Paulo: Editora Futura. 2001.

Bibliografia Complementar:

DORNELAS, J.C.A. **Empreendedorismo, transformando idéias em negócios**. Rio de Janeiro: Editora Campus. 2001.

MAGALHÃES, Cláudio. **Design Estratégico: integração e ação do Design Industrial dentro das empresas**. SENAI/DN – SENAI/CETIQT – CNPq – IBIPTI – PADCT – TIB. 1997.

Manual de Gestão do Design. Centro Português de Design. Portugal, 1997.

SANTOS, F, A dos. **O Design como Diferencial Competitivo**. Itajaí: Editora Univale., 2000.

STRUNCK, Gilberto. **Viver de Design**. Rio de Janeiro: Editora 2AB, 2001.
 WOLF, Brigitte. **O Design Management: como fator de sucesso**. ABIPTI – SEBRAE – CNPq – FIESC/IEL. Campina Grande/PB – Florianópolis/SC. 1998.

Introdução ao Design Gráfico

Abordagem dos elementos e áreas de conhecimento que fundamentam o design. A extensão do termo estética - autonomia e função do design. Conceitos, teorias e ferramentas de produção do design gráfico. Bases projetuais. Interfaces do design. Habilitações e campos de atuação. Perspectivas para uma crítica do design. Código de ética da profissão.

Bibliografia Básica:

FRASCARA, Jorge. **Diseño Grafico y Comunicacion**. Buenos Aires: Ed. Infinito, 2000.
 FUENTES, Rodolfo. **A prática do design gráfico. Uma metodologia criativa**. São Paulo: Rosari, 2006.
 HOLLIS, Richard. **Design gráfico. Uma história concisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Bibliografia Complementar:

ADG. **O valor do design**. São Paulo: Ed. Senac, 2003.
 BÜRDEK, Bernhard E. Design. **Historia, teoria e prática do design de produto**. São Paulo: Ed. Blucher, 2006.
 DENIS, Rafael. **Uma introdução à história do design**. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.
 NIEMEYER, Lucy. **Design no Brasil: origens e instalação**. Rio de Janeiro: 2 AB, 1998.
 SATUÉ, Enric. **El diseño gráfico. Desde los orígenes hasta nuestros días**. Espanha: Alianza Forma, 1999.
 VILLAS-BOAS, André. **O que é e o que nunca foi: the dub remix**. Rio de Janeiro: 2AB, 1999.

Laboratório de desenho I

Estudo do desenho como percepção, comunicação, investigação e ação. Estudo de conceitos, definições, funções e taxonomia do desenho aplicados ao processo projetual em Design. Estudo e experimentações de materiais, instrumentos, técnicas, processos e reprodução em desenho. A leitura e análise do desenho e sua relação com o usuário.

Bibliografia Básica:

ADAMS, Eileen. (2009) **Drawing: a tool for design. Power drawing Series**. Lancing: The Campaign for Drawing.
 CHING, F.; JURSZEK, S. **Representação gráfica para desenho e projeto**. Barcelona: Gustavo Gili, 2001.
 DERDYK, Edith. **Formas de pensar o desenho**. São Paulo: Scipione, 2003.

Bibliografia Complementar:

AUMONT, J. **A Imagem**. Campinas: Papirus, 1993.
 BARTHES, R. **A Câmara Clara**. São Paulo: Nova Fronteira, 1984.
 DONDIS, Donis a. **Sintaxe da Linguagem Visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
 EDWARDS, Betty. **Desenhando com o lado direito do cérebro**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1984.
 HOFFMAN, Donald. **Inteligência visual: como criamos o que vemos**. Rio de Janeiro: Campus

Laboratório de desenho II

Estudo do desenho como comunicação, investigação e ação. O desenho aplicado ao design da informação: o desenho de pictogramas, infográficos e ilustração informativa. O estudo e a prática do desenho como processo: estudo do problema, relação com usuário, interpretação, investigação, criação, relação entre técnica e função, finalização e reprodução. O sketchbook no estudo e registro do processo criativo.

Bibliografia Básica:

- ADAMS, Eileen. (2009) **Drawing: a tool for design. Power drawing Series**. Lancing: The Campaign for Drawing.
- CHING, F.; JUROSZEK, S. **Representação gráfica para desenho e projeto**. Barcelona: Gustavo Gili, 2001.
- DERDYK, Edith. **Formas de pensar o desenho**. São Paulo: Scipione, 2003.

Bibliografia Complementar:

- AUMONT, J. **A Imagem**. Campinas: Papirus, 1993.
- BARTHES, R. **A Câmara Clara**. São Paulo: Nova Fronteira, 1984.
- DONDIS, Donis a. **Sintaxe da Linguagem Visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- EDWARDS, Betty. **Desenhando com o lado direito do cérebro**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1984.
- HOFFMAN, Donald. **Inteligência visual: como criamos o que vemos**. Rio de Janeiro: Campus

Laboratório de desenho III

Estudo do desenho como comunicação, investigação e ação. O desenho de narrativas visuais aplicado ao design gráfico: o desenho de ilustração. O estudo e a prática do desenho como processo: estudo do problema, relação com usuário, interpretação, investigação, criação, *storyboard*, relação entre técnica e função, finalização e reprodução. O *sketchbook* no estudo e registro do processo criativo.

Bibliografia Básica:

- ADAMS, Eileen. (2009) **Drawing: a tool for design. Power drawing Series**. Lancing: The Campaign for Drawing.
- CHING, F.; JUROSZEK, S. **Representação gráfica para desenho e projeto**. Barcelona: Gustavo Gili, 2001.
- DERDYK, Edith. **Formas de pensar o desenho**. São Paulo: Scipione, 2003.

Bibliografia Complementar:

- AUMONT, J. **A Imagem**. Campinas: Papirus, 1993.
- BARTHES, R. **A Câmara Clara**. São Paulo: Nova Fronteira, 1984.
- DONDIS, Donis a. **Sintaxe da Linguagem Visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- EDWARDS, Betty. **Desenhando com o lado direito do cérebro**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1984.
- HOFFMAN, Donald. **Inteligência visual: como criamos o que vemos**. Rio de Janeiro: Campus

Materiais e Processos Gráficos (I e II) *

Conhecimento dos materiais de impressão gráfica. Estudo da correlação entre as propriedades e características decorrentes nos materiais, voltado à viabilização das aplicações processuais em Design Gráfico. Estudo dos processos e técnicas de impressão e dos meios produtivos de Design Gráfico. Pré-impressão, impressão e acabamento. Sustentabilidade e impacto ambiental.

Bibliografia Básica:

- BAER, L.. **Produção Gráfica**. 4. ed. São Paulo: SENAC São Paulo, 2002.
- FERNANDES, A. **Fundamentos de Produção Gráfica: para quem não é produtor gráfico**. Rio de Janeiro: Ed. Rubio, 2003.
- NETO, Mário Carramillo. **Produção Gráfica I e II. Papel, tinta, impressão e acabamento**. São Paulo: 1997.

Bibliografia Complementar:

- AGUIAR NETO, P. P. **Fibras têxteis**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1996.
- CALLISTER, W. D. **Ciência e engenharia de materiais: uma introdução**. 5. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2002.
- CRAIG, James. **Produção Gráfica**. São Paulo: Nobel, 1997.
- MANO, E. B. **Introdução a Polímeros**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher Ltda., 1990.
- MANZINI, E. **A matéria da invenção**. Lisboa: Centro Português de Design, 1993.

- O PAPEL**, São Paulo, SP: Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel, 1939-. Mensal (periódico) (ref.BU/UFSC 661)
- OLIVEIRA, Marina. **Produção gráfica para designers**. Rio de Janeiro: 2AB, 2000.
- PADILHA, A. F. **Materiais de Engenharia**. São Paulo: Hemus Editora Ltda., 1997.
- ROGNOLI, V.; Levi, M.. **Materiali per il design: espressività e sensorialità**. Milano: Polipress, 2005.
- RUCKSTUHL, Paul. **A gestão na indústria gráfica**. Lisboa: J M Lucas Pereira, 1972.
- TEIXEIRA, J. A.; **Design e Materiais**; Curitiba: Ed. CEFET-PR, 1 ed., 1999.

Metodologia do Design Gráfico

Conhecimento de técnicas de levantamento de necessidades, de pesquisa e levantamento de dados. Análise de dados. Técnicas de estímulo da criatividade. Identificação de meios materiais e instrumentais para definição, planejamento, acompanhamento e desenvolvimento do projeto em Design Gráfico. Sustentabilidade do projeto.

Bibliografia Básica:

- BAXTER, Mike. **Projeto de Produto**. São Paulo: Ed. Edgard Blücher, 1998.
- COUTO, Rita Maria de Souza; OLIVEIRA, Alfredo Jefferson de. (org.) **Formas do design. Por uma metodologia interdisciplinar**. Rio de Janeiro: 2AB, 1999.
- FRASCARA, Jorge. **Diseño Grafico y Comunicacion**. Buenos Aires: Ed. Infinito, 2000.

Bibliografia Complementar:

- BERNSEN, Jens. **Design: the problems come first**. Danish Design Concil, Danmark. 1986
- BÜRDEK, Bernhard E. **Design. Historia, teoria e prática do design de produto**. São Paulo: Ed. Blucher, 2006.
- FUENTES, Rodolfo. **A prática do design gráfico. Uma metodologia criativa**. São Paulo: Rosari, 2006.
- MORAES, Dijon. **Metaprojeto**. São Paulo: Blucher, 2010.
- MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem as coisas**. Ed. Martin Fontes, São Paulo. 1982
- NIELSEN, Jakob. **Projetando Websites**. Tradução de Ana Gibson. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

Modelagem em Design Gráfico

Representação tridimensional de objetos pelo uso de materiais adequados à confecção de maquetes, modelos, protótipos e elementos de Design Gráfico.

Bibliografia Básica:

- BAUZEN, P. y S.. **Objetos con alambre y Soldador**. Buenos Aires: Editora Kapelusz, 1971.
- FONTOURA, Ivens. **De-composição da Forma: Manipulação da Forma como Instrumento para a Criação**. Curitiba: Itaipu, 1982.
- KURABAYASHI, S. **Making Interior Models**. Japão: Graphic – Sha Publishing Co. Ltd., 1994.

Bibliografia Complementar:

- DOYLE, Michael E. **Desenho a cores**. Porto Alegre: Bookman, 2002.
- ROTH, Lászio. **The packaging designer's book of patterns**. United States of America: Wiley, 1991.
- SHIMIZU, Y. KOJIMA, T. TANO, M. MATSUDA, S. **Models & Prototypes**. Japão: Graphic – Sha Publishing Co. Ltd., 1991.
- TEIXEIRA, Joselena de Almeida. **Design e Materiais**. Curitiba: Editora CEFET – PR, 1999.
- TEODORICO, C. **Técnicas de Representação Tridimensional**. Florianópolis: LBDI, 1991.
- WONG, Wucius. **Princípios de forma e desenho**. São Paulo: Martin Fontes, 1998.

Prática Projetual em Design Gráfico I

Introdução à prática do processo projetual em Design Gráfico. Laboratório de projetos

com caráter experimental, privilegiando a solução para problemas de baixa complexidade. Desenvolvimento de projeto ligado ao contexto social e ao pensamento sobre a transformação da realidade local.

Bibliografia Básica:

- BAXTER, Mike. **Projeto de produto: guia prático para o desenvolvimento de novos produtos**. Trad. Product Design. São Paulo: Edgar Blucher, 2 ed, 2000.
 BERNSEN, Jens. **Design: the problems come first**. Danish Design Concl, Danmark. 1986.
 FRASCARA, Jorge. **Diseño Gráfico y Comunicacion**. Buenos Aires: Ed. Infinito, 2000.

Bibliografia Complementar:

- FRUTIGUER, Adrian. **Sinais e Símbolos: desenho, projeto e significado**. Ed. Martins Fontes – SP. 1999
 FUENTES, Rodolfo. **A prática do design gráfico. Uma metodologia criativa**. São Paulo: Rosari, 2006.
 MORAES, Dijon. **Metaprojeto**. São Paulo: Blucher, 2010.
 MUNARI, Bruno. **Design e comunicação visual**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1997.
 RIBEIRO, Milton. **Planejamento Visual Gráfico**. Brasília: L.G.E. Editora, 2003.

Prática Projetual em Design Gráfico (II, III, IV, V e VI) *

A prática do processo projetual em Design Gráfico a partir da solução para temas propostos envolvendo a criação e produção de artefatos gráficos. Evolução dos níveis de complexidade projetual através do diálogo entre diferentes áreas do conhecimento do Design Gráfico, meio profissional e sociedade.

Bibliografia Básica:

- BAXTER, Mike. **Projeto de produto: guia prático para o desenvolvimento de novos produtos**. Trad. Product Design. São Paulo: Edgar Blucher, 2 ed, 2000.
 BERNSEN, Jens. **Design: the problems come first**. Danish Design Concl, Danmark. 1986.
 FRASCARA, Jorge. **Diseño Gráfico y Comunicacion**. Buenos Aires: Ed. Infinito, 2000.

Bibliografia Complementar:

- FRUTIGUER, Adrian. **Sinais e Símbolos: desenho, projeto e significado**. Ed. Martins Fontes – SP. 1999
 FUENTES, Rodolfo. **A prática do design gráfico. Uma metodologia criativa**. São Paulo: Rosari, 2006.
 MORAES, Dijon. **Metaprojeto**. São Paulo: Blucher, 2010.
 MUNARI, Bruno. **Design e comunicação visual**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1997.
 RIBEIRO, Milton. **Planejamento Visual Gráfico**. Brasília: L.G.E. Editora, 2003.

Produção da Imagem em Movimento (I e II) *

Estudos fundamentais sobre os meios de produção, captura, edição, registro e apresentação da imagem em movimento, dos efeitos associados e das mídias de veiculação existentes.

Bibliografia Básica:

- BONASIO, Valter. **Televisão: manual de produção & direção**. Belo Horizonte: Ed. Leitura, 2002.
 EISENSTEIN, Sergei. **A forma do filme**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2002.
 MACHADO, Arlindo. **Audiovisual**. São Paulo: Folha de São Paulo, 2001.

Bibliografia Complementar:

- COMPARATO, Doc. **Da criação ao roteiro**. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.

- RAMONET, Ignacio. **Propagandas silenciosas: massas, televisão, cinema**. Petrópolis: RJ: Vozes, 2002.
- RAMOS, José Mario Ortiz. **Televisão, publicidade e cultura de massa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
- SERRA, Floriano. **A arte e a técnica de vídeo: do roteiro à edição**. São Paulo: Summus, 1986.
- WATTS, Harris. **On Câmera: o curso de produção de filme e vídeo da BBC**. São Paulo: Summus, 1990.

Projeto de Graduação em Design Gráfico (I e II) *

Orientação e avaliação da capacidade projetual com aplicação dos conteúdos de modo contextualizado, por meio do aproveitamento das relações dos conteúdos e dos contextos com o intuito de se dar significado e utilidade ao aprendizado. Estabelecer a conexão entre a teoria abordada em um projeto de pesquisa e a prática projetual, uma relação ativa entre o aluno e o objeto de conhecimento.

Bibliografia Básica:

- ADG. **O valor do design**. São Paulo: Ed. Senac, 2003.
- BAXTER, Mike. **Projeto de Produto: guia prático para o desenvolvimento de novos produtos**. Trad. Itiro Iida. São Paulo: Ed. Edgard Blücher, 1 ed, 1998.
- BÜRDEK, Bernhard E. Design. **Historia, teoria e prática do design de produto**. São Paulo: Ed. Blucher, 2006.

Bibliografia Complementar:

- COUTO, Rita Maria de Souza; OLIVEIRA, Alfredo Jefferson de. (org.) **Formas do design. Por uma metodologia interdisciplinar**. Rio de Janeiro: 2AB, 1999.
- FRASCARA, Jorge. **Diseño gráfico para la gente: Comunicaciones de masa y cambio social**. Buenos Aires: Infinito, 2000. 2ª Edición.
- FRASCARA, Jorge. **Diseño Grafico y Comunicacion**. Buenos Aires: Ed. Infinito, 2000.
- FUENTES, Rodolfo. **A prática do design gráfico. Uma metodologia criativa**. São Paulo: Rosari, 2006.
- MORAES, Dijon. **Metaprojeto**. São Paulo: Blucher, 2010.

Tipografia

Estudo da tipografia como elemento da comunicação visual. Estudo da história da tipografia, conceitos, funções, classificações, análise de tipos, suas relações com a comunicação visual e utilizações em projetos de design gráfico. Anatomia da fonte, famílias tipográficas. Estudo, experimentação e processo de concepção e produção de projetos tipográficos. O uso criativo da tipografia. Ferramentas para a estruturação da composição tipográfica.

Bibliografia Básica:

- BRINGHURST, Robert. **Elementos do estilo tipográfico**. São Paulo: CocasNaify, 2005.
- HULBURT, Allen. **Layout: o design da página impressa**. São Paulo: Nobel, 1986.
- SÂMARA, Timothy. **Making and Breaking the Grid: A Graphic Design Layout Workshop**. Rockport Publishers, 2005.

Bibliografia Complementar:

- FUENTES, Rodolfo. **A prática do design gráfico. Uma metodologia criativa**. São Paulo: Rosari, 2006.
- HENDEL, Richard. **O design do livro**. São Paulo: Atelie Editorial, 2006.
- HORCADESm Carlos M.. **A evolução da escrita - História ilustrada**. Rio de Janeiro: SENAC.
- LUPTON, Ellen. **Pensar com tipos: um guia para designers, escritores, editores e estudantes..** São Paulo: CosacNaify.
- MANDEL, Ladislav. **Escritas, espelho dos homens e das sociedades**. São paulo: Ed. Rosari.

NIEMEYER, Lucy. **Tipografia: uma apresentação**. Rio de Janeiro: 2AB.

* As disciplinas sequenciais de Ergonomia Aplicada ao Design Gráfico I e II, Fotografia I e II, Materiais e Processos Gráficos I e II, Produção da Imagem em Movimento I e II e Projeto de Graduação em Design Gráfico I e II possuem a mesma ementa pelo fato de possuírem a mesma base teórica e mesmos conteúdos programáticos, mas abordados de forma complementar.

* As disciplinas de Prática Projetual em Design Gráfico II, III, IV, V e VI possuem a mesma ementa pelo fato de possuírem a mesma base teórica e diferirem apenas quanto ao nível de complexidade do tema de projeto proposto aos alunos.

5.5.3.2 Habilitação em Design Industrial

Comunicação Humana e Semiótica aplicada ao Design Industrial

Os diferentes modelos comunicacionais. Os meios de comunicação e a sociedade. A cibernética, os meios de comunicação de massa e os estudos das linguagens. O modelo matemático da informação. *O mass communication research*. A teoria crítica. Os modelos semiótico-informacionais. Mitos, arquétipos e estereótipos. O estudo dos processos de produção do sentido. Semiótica e as diferentes correntes. Semiótica peirceana. Tipos de signos. Artefatos de design como signos. Semiose, pragmática e o uso dos objetos. Semiotica greimasiana. Semiotica plástica, semiótica narrativa e semiótica das interações.

Bibliografia Básica:

CASTILHO, K., MARTINS, Marcelo M. **Discurso da Moda: Semiótica, Design e Corpo**. São Paulo: Estacao das letras e cores, 2004.

FIORIN, José Luiz. **Elementos de análise do discurso**. São Paulo, Editora Contexto, 1992.

NIEMEYER, L. **Elementos de Semiótica Aplicados ao Design**. São Paulo: 2AB, 2003.

Bibliografia Complementar:

ARNHEIM, R. **Arte e Percepção Visual: Uma Psicologia da Visão Criadora**. São Paulo: Enio Matheus Guazzelli, 1994.

AUMONT, J. **A Imagem**. Campinas: Papirus, 1993.

CHEVALIER, M.; MAZZALOVO, G. **Pró Logo**. São Paulo: Panda Books, 1998. 351 p.

DONDIS, Donis a. **Sintaxe da Linguagem Visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

FIORIN, José Luiz. **Elementos de análise do discurso**. São Paulo, Editora Contexto, 1992.

FISKE, John. **Introdução ao Estudo da Comunicação**. Porto: Edições Asa.

FLOCH, J.-M. **Visual Identities**. London: Continuum, 2000.

MATTELART, Armand e Michele. **História das Teorias da Comunicação**. São Paulo: Loyola, 2004.

PIETROFORTE, A. **Semiótica Visual: os percursos do olhar**. São Paulo: Contexto, 2004.

SANTAELLA, L. & NOTH, W. **Imagem: cognição, semiótica e mídia**. São Paulo: Iluminuras, 2005.

SCOZ, M. **Apontamentos para uma sociossemiótica do design**. in Do sensível ao inteligível, Oliveira, A. C. (org). São Paulo: Estação das Letras e das Cores, 2014.

Desenho de Representação I

Desenvolvimento das habilidades para representação de formas tridimensionais por meio do desenho. Materiais utilizados para a representação de produtos. Princípios e métodos de perspectiva. Sketches explorativo, investigativo e explicativo.

Representação de diferentes materiais e superfícies. Composição bidimensional.

Exercícios e práticas de desenhos representativos. Técnicas diversas de renderização.

Bibliografia Básica:

- HENRY, Kevin. **Drawing for product designers**. London: Laurence King Publishing Limited., 2012.
- OLOFSSON, E, SJÖLÉN, K. **Design Sketching**. Sweden: KEEOS Design Books, 2007.
- JULIÁN, Fernando; ALBARRACÍN, Jesús. **Desenho para designers industriais**. Barcelona: Editorial Estampa, 2005.

Bibliografia Complementar:

- ADAMS, Eileen. (2009) **Drawing: a tool for design. Power drawing Series**. Lancing: The Campaign for Drawing.
- DONDIS, Donis a. **Sintaxe da Linguagem Visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- EDWARDS, Betty. **Desenhando com o lado direito do cérebro**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1984.
- GILDO, A. Montenegro. **A perspectiva dos profissionais**. São Paulo. Edgard Blucher, 2007.
- SHIMIZU, Y. **Creative marker techniques**. Tokyo: Graphic-sha, 1990.

Desenho de Representação II

Desenvolvimento das habilidades para representação de formas tridimensionais por meio do desenho. Exercícios projetuais realizados por meio de esboços (sketches) de produtos industrializados (grafite e cor). Exercícios de render elaborados. Aplicações de cor, volume, textura, materiais e detalhes. Representações de projetos acabados.

Bibliografia Básica:

- HENRY, Kevin. **Drawing for product designers**. London: Laurence King Publishing Limited., 2012.
- OLOFSSON, E, SJÖLÉN, K. **Design Sketching**. Sweden: KEEOS Design Books, 2007.
- JULIÁN, Fernando; ALBARRACÍN, Jesús. **Desenho para designers industriais**. Barcelona: Editorial Estampa, 2005.

Bibliografia Complementar:

- ADAMS, Eileen. (2009) **Drawing: a tool for design. Power drawing Series**. Lancing: The Campaign for Drawing.
- DONDIS, Donis a. **Sintaxe da Linguagem Visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- EDWARDS, Betty. **Desenhando com o lado direito do cérebro**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1984.
- GILDO, A. Montenegro. **A perspectiva dos profissionais**. São Paulo. Edgard Blucher, 2007.
- SHIMIZU, Y. **Creative marker techniques**. Tokyo: Graphic-sha, 1990.

Desenho Técnico I

Funções do desenho e do desenho técnico. Instrumentos e materiais do desenho. Caligrafia técnica. Normas de representação técnica. Projeções ortogonais. Cotas. Cortes e Seções.

Bibliografia Básica:

- BORNANCINI, J. **Desenho Técnico Básico**. Ed Sulina. Porto Alegre.
- FRENCH, Thomas Ewing; VIERCK, Charles J. **Desenho técnico e tecnologia gráfica**. 2.ed. São Paulo: Globo, 1989. 1093p.
- SPECK, José H.; PEIXOTO, Virgílio V. **Manual Básico de Desenho Técnico**. Ed. UFSC. Fpolis, 1977.

Bibliografia Complementar:

- ETT- **Manual do Desenho Mecânico**. Joinville, 1973.
- MANFÉ, G. et. al. **Desenho Técnico Mecânico**. Ed. Hemus. 1V, 2V, 3V.
- PROVENZA, Francesco. **Desenhista de máquinas**. 47. ed. São Paulo: F. Provenza, 1999.
- _____. **Manual do Projetista**. 47. ed. São Paulo: F. Provenza, 1999.
- PENTEADO, José de Arruda. **Curso de desenho**. São Paulo: Editora Nacional, 1966.

Desenho Técnico II

Formas de representação dos objetos, visando orientar a fabricação de produtos e componentes. Cotagem e notas. Elementos de fixação móveis e permanentes. Elementos de máquinas.

Bibliografia Básica:

- BORNANCINI, J. **Desenho Técnico Básico**. Ed Sulina. Porto Alegre.
 FRENCH, Thomas Ewing; VIERCK, Charles J. **Desenho técnico e tecnologia gráfica**. 2.ed. São Paulo: Globo, 1989. 1093p.
 SPECK, José H.; PEIXOTO, Virgílio V. **Manual Básico de Desenho Técnico**. Ed. UFSC. Fpolis, 1977.

Bibliografia Complementar:

- ETT- **Manual do Desenho Mecânico**. Joinville, 1973.
 MANFÉ, G. et. al. **Desenho Técnico Mecânico**. Ed. Hemus. 1V, 2V, 3V.
 PROVENZA, Francesco. **Desenhista de máquinas**. 47. ed. São Paulo: F. Provenza, 1999.
 _____. **Manual do Projetista**. 47. ed. São Paulo: F. Provenza, 1999.
 PENTEADO, José de Arruda. **Curso de desenho**. São Paulo: Editora Nacional, 1966.

Ergonomia (I e II)

Abordagem ergonômica de sistemas. Investigação ergonômica. O organismo humano, biomecânica e antropometria. Fatores influentes do trabalho. O entorno humano. Elementos de controle e informação. Ergonomia do produto, do projeto, nos serviços e no cotidiano. Ergonomia cognitiva.

Bibliografia Básica:

- BASTIEN, C. & SCAPIN, D. **Human factors criteria, principles, and recommendations for HCI: methodological and standardization issues**. (Internal Report). INRIA. 1993.
 GRANDJEAN, Ettiene. **Manual da Ergonomia: adaptando o trabalho ao homem**. São Paulo: Artmed - Bookman, 2004.
 IIDA, Itiro. **Ergonomia: projeto e produção**. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.

Bibliografia Complementar:

- LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência - o futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1995.
 NIELSEN, Jakob. **Projetando Websites**. Tradução de Ana Gibson. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
 PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. **Lãs Dimensiones Humanas en los Espacios Interiores - Estánder Antropométricas**. Barcelona: G. Gilli.
 PINKER, Steven. **Como a Mente Funciona**. Tradução Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
 STERNBERG, Robert J. **Psicologia Cognitiva**. Trad. Maria Regina Borges Osório. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
 WISNER, Alain. **Por dentro do trabalho – ergonomia: método e técnica**. São Paulo: FTD Oboré, 1987.

Fotografia em Design Industrial

Noções básicas de fotografia objetivando o desenvolvimento das habilidades de manipulação de equipamentos, produção e registro de imagens. Capacitação para a utilização de recursos fotográficos em modelagens e renderizações assistidas por computador.

Bibliografia Básica:

- ADAMS, Ansel. **A câmera**, São Paulo, Editora SENAC, 2000.
 ADAMS, Ansel. **A cópia**, São Paulo, Editora SENAC, 2000.

CIVITA, Victor (org.). **Fotografia, Manual Completo de Arte e Técnica**. São Paulo: Abril Cultural, 1981.

Bibliografia Complementar:

AMAR, Pierre-Jean. *História da Fotografia*. Lisboa: Edições 70, 2001.
 BURKE, Peter. **Testemunha Ocular: história e imagem**. Bauru, SP: EDUSC, 2004.
 CRARY, J. **Techniques of the observer: on vision and modernity in the nineteenth**. Cambridge: MIT Press, 1992.
 KRAUSS, Rosalind. **O fotográfico**. Barcelona: Gustavo Gili, 2002
 KUBRUSLY, Cláudio. **O que é fotografia?**, São Paulo, Brasiliense, 1983.
 NIKON SCHOOL. **Apostila do curso**, São Paulo.
 TRIGO, Thales. **Equipamento fotográfico**, São Paulo, Editora SENAC, 1998.
 TURNER, Peter. **History of Photography**. London: Bison Books, 1987.

Gestão do Design Industrial

Particularidades do gerenciamento das atividades de projeto de produto. Legislação, normas e organismos vinculados ao design de produto. Proteção legal de projetos. Práticas profissionais. Interação mercadológica do design (indústria – designer – consumidor). Perspectivas de futuro.

Bibliografia Básica:

BAXTER, Mike. **Projeto de Produto**: guia prático para o desenvolvimento de novos produtos. Trad. Itiro Iida. São Paulo: Ed. Edgard Blücher. 1 ed., 1998.
 DORNELAS, J.C.A. **Epreendedorismo, transformando idéias em negócios**. Rio de Janeiro: Editora Campus. 2001.
 MAGALHÃES, Cláudio. **Design Estratégico**: integração e ação do Design Industrial dentro das empresas. SENAI/DN – SENAI/CETIQT – CNPq – IBIPTI – PADCT – TIB. 1997.

Bibliografia Complementar:

ADG. **O valor do design**. São Paulo: Ed. Senac, 2003.
Manual de Gestão do Design. Centro Português de Design. Portugal, 1997.
 SANTOS, F, A dos. **O Design como Diferencial Competitivo**. Itajaí: Editora Univale., 2000.
 STRUNCK, Gilberto. **Viver de Design**. Rio de Janeiro: Editora 2AB, 2001.
 WOLF, Brigitte. **O Design Management**: como fator de sucesso. ABIPTI – SEBRAE – CNPq – FIESC/IEL. Campina Grande/PB – Florianópolis/SC. 1998.

Gestão da Produção

Estudo econômico da produção e do mercado. Conceitos básicos de logística e caracterização dos principais componentes da cadeia logística. Conceito de logística industrial. Sistemas Logísticos. Logística de suprimentos. Logística de distribuição. Custos relativos ao projeto de produto e à produção industrial. Custos logísticos. Sustentabilidade e impacto ambiental.

Bibliografia Básica:

HELDMAN, Kim. **Gerência de Projetos - Guia para o Exame Oficial do Pmi - 3ª Edição**. São Paulo: Editora Campus.
 PAHL, Gerhard. **Projeto na Engenharia**. São Paulo: Edgard Blucher.
 ROZENFELD, Henrique; Forcellini, Fernando Antônio. **Gestão de Desenvolvimento de Produtos - Uma Referência para a Melhoria do Processo**. São Paulo: Editora Saraiva.

Bibliografia Complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Gestão da qualidade - diretrizes para treinamento**: NBR ISO 10015. Rio de Janeiro: ABNT, 2001.
 SLACK, N. et. al. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 1996.
 CHING, Hong Y. **Gestão Baseada em Custeio por Atividades**. São Paulo: Atlas, 1995

SIQUEIRA, L. G. P. **Controle estatístico do processo**. São Paulo: Pioneira, 1997.
 ROCHA, Duílio R. **Fundamentos de Administração da Produção**. Fortaleza: LCR, 1993.

Introdução ao Design Industrial

Abordagem dos elementos e áreas de conhecimento que fundamentam o design. Habilitações e campos de atuação. A extensão do termo estética - autonomia e função do design. Conceitos, teorias e ferramentas de produção do design. Bases projetuais. Interfaces do design industrial. Perspectivas para uma crítica do design. Código de ética da profissão.

Bibliografia Básica:

BAXTER, Mike. **Projeto de Produto: guia prático para o desenvolvimento de novos produtos**. São Paulo: Ed. Edgard Blücher, 1 ed, 1998.
 BONSIEPE, Gui. **Design: do material ao digital**. Florianópolis: FIESC/IEL, 1997.
 BÜRDEK, Bernhard E. **Historia, teoría y práctica del diseño industrial**. Barcelona: Ed. Gustavo Gili, 1994.

Bibliografia Complementar:

DENIS, Rafael C. **Uma introdução à história do design**. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.
 FORTY, Adrian. **Objetos do desejo**. São Paulo: Cosac Naify, 2010.
 HESKETT, John. **Industrial design**. London: Ed. Thames and Hudson, 1995.
 MUKARÓVSKÝ, Jan. **Escritos sobre Estética e Semiótica da Arte**. Lisboa: Editorial Presença, 1981.
 MUNARI, Bruno. **Artista e designer**. Lisboa: Presença, 1990.
 SILVA, Úrsula R. da. **Elementos de estética**. Pelotas: Ed. Educat, 1 ed, 1995.
 TAMBINI, Michael. **O design do século**. São Paulo: Ática. Trad. Cláudia Sant'Anna Martins, 1997.
 VÁZQUEZ, Adolfo S. **Convite à estética**. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1 ed, 1999.

Laboratório de desenho

Estudo do desenho como percepção, comunicação, investigação e ação. Estudo de conceitos, definições, funções e taxonomia do desenho aplicados ao processo projetual em Design. Estudo e experimentações de materiais, instrumentos, técnicas, processos e reprodução em desenho. A leitura e análise do desenho e sua relação com o usuário.

Bibliografia Básica:

ADAMS, Eileen. (2009) **Drawing: a tool for design. Power drawing Series**. Lancing: The Campaign for Drawing.
 CHING, F.; JUROSZEK, S. **Representação gráfica para desenho e projeto**. Barcelona: Gustavo Gili, 2001.
 DERDYK, Edith. **Formas de pensar o desenho**. São Paulo: Scipione, 2003.

Bibliografia Complementar:

AUMONT, J. **A Imagem**. Campinas: Papirus, 1993.
 BARTHES, R. **A Câmara Clara**. São Paulo: Nova Fronteira, 1984.
 DONDIS, Donis a. **Sintaxe da Linguagem Visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
 EDWARDS, Betty. **Desenhando com o lado direito do cérebro**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1984.
 HOFFMAN, Donald. **Inteligência visual: como criamos o que vemos**. Rio de Janeiro: Campus

Materiais e Processos Industriais (I, II e III)

Conhecimento científico/tecnológico das principais classes de materiais empregados em produção industrial (metálicos, poliméricos, cerâmicos e compósitos), como também de materiais naturais. Estudo da correlação entre a microestrutura, as propriedades e

características decorrentes nos materiais, voltado à viabilização das aplicações processuais em Design Industrial.

Introdução à resistência dos Materiais. Cálculo de reações e determinação de esforços solicitantes em estruturas isostáticas. Tensões, deformações, Lei de Hooke, segurança. Tração e compressão simples: aplicação a treliças simples e tubulações. Corte puro. Figuras planas: centro de gravidade e momento de inércia. Flexão normal: tensões normais e tangenciais. Linha elástica. Torção de barras de seção circular e anular. Estado duplo de tensão. Estado triplo de tensão. Critérios de resistência.

Estudo dos processos de produção e beneficiamento de matérias primas (indústria de base) e introdução aos processos de produção de produtos acabados, conjuntamente aos estudos das generalidades e especificidades dos materiais. Produção na indústria de transformação. Estudo dos processos produtivos das principais classes de materiais empregados em produção industrial (metálicos, poliméricos, cerâmicos e compósitos) além dos materiais naturais.

Bibliografia Básica:

- BEER, Ferdinand P. e JOHNSTON Jr., E. Russel. **Resistência dos Materiais**. McGraw-Hill, São Paulo, 1982.
 CALLISTER, W. D. **Ciência e Engenharia de Materiais: Uma Introdução**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.
 COMETTA, E. **Resistência dos Materiais: para técnicos mecânicos**; tradução de Lauro S. Blandy, supervisão de Maxim Behar. São Paulo, Hemus, 1975.

Bibliografia Complementar:

- GILBERT, Vicence; FREDERIC, Martin. **A Carpintaria: a técnica e a arte do fabrico de objectos de madeira**. Lisboa: Estampa, 1998.
 LESKO, J. **Design Industrial: Materiais e Processos de Fabricação**. São Paulo: Edgard Blücher, 2004.
 MANZINI, E. **A matéria da invenção**. Lisboa: Centro Português de Design, 1993.
 MELCONIAN, Sarkis. **Mecânica Técnica e Resistência dos Materiais**. São Paulo: Érica, 2003
 MICHAELI, Walter; GREIF, Helmut; KAUFMAANN, Hans & VOSSEBÜRGER, Franz-Josef. **Tecnologia dos Plásticos**. São Paulo: Edgard Blücher, 1995.
 PROVENZA, Francesco. **Moldes para plásticos**. São Paulo: F. Provenza, 1991.
 PADILHA, A. F. **Materiais de Engenharia**. São Paulo: Hemus, 1997.
 LESKO, J. **Design Industrial: Materiais e Processos de Fabricação**. São Paulo: Edgard Blücher, 2004.
 ROGNOLI, V.; Levi, M. **Materiali per il design**. espressività e sensorialità. Milano: Polipress, 2005.
 TEIXEIRA, J. A. **Design e Materiais**. Curitiba: Ed. CEFET-PR, 1999.
 WAINER, Emilio. **Soldagem Processos e Metalurgia**. São Paulo: Edgard Blücher, 1992.
 VAN VLACK, L. H. **Princípios de Ciência e Tecnologia dos Materiais**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1988.

Metodologia do Design Industrial

Conhecimento de técnicas de levantamento de necessidades, de pesquisa e levantamento de dados. Análise de dados. Técnicas de estímulo da criatividade. Identificação de meios materiais e instrumentais para definição, planejamento, acompanhamento e desenvolvimento do projeto em Design Industrial. Sustentabilidade do projeto.

Bibliografia Básica:

- BAXTER, Mike. **Projeto de produto: guia prático para o desenvolvimento de novos produtos**. São Paulo:Edgar Blucher, 2 ed, 2000.

BERNSEN, Jens. **Defina primeiro o problema**. Trad. Fernando Vugman, Dulce Márcia Cruz. Florianópolis: SENAI/LBDI, 1995.
 BONSIEPE, G;KELLNER,P; POESSNECKER, H. **Metodologia Experimental:Desenho Industrial**. CNPq 1984.

Bibliografia Complementar:

BACK, N. **Metodologia de projeto de produtos industriais**. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1983.
 BURDEK, Bernhard E. **Historia, teoria y practica del diseño industrial**. Barcelona: ed. Gustavo Gili, 2ed, 1999.
 FORCELINNI, F.A. **Projeto para Manufatura**. Apostila:Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica, UFSC, 2004.
 FORCELLINI, F.A. **Projeto Conceitual**. Apostila: Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica, UFSC, 2004.
 MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem coisas**. Trad. Jose Manuel de Vasconcelos. São Paulo: Martins Fontes, 1ed, 1998.

Modelagem em Design Industrial

Desenvolvimento de habilidade para a representação tridimensional de formas pelo uso de materiais plásticos. Representação tridimensional de produtos pelo uso de materiais adequados à confecção de mock-ups, modelos e protótipos.

Bibliografia Básica:

FONTOURA, Ivens. **De-composição da Forma: Manipulação da Forma como Instrumento para a Criação**. Curitiba: Itaipu, 1982.
 KURABAYASHI, S. **Making Interior Models**. Japão: Graphic – Sha Publishing Co. Ltd., 1994.
 SHIMIZU, Y. KOJIMA, T. TANO, M. MATSUDA, S. **Models & Prototypes**. Japão: Graphic – Sha Publishing Co. Ltd., 1991.

Bibliografia Complementar:

BONSIEPE, GUI. **Um Experimento em Projeto de Produto/Desenho**. Brasília: CNPq, 1993.
 CHAVARRIA, Joaquim. **Modelagem**. Coleção Aula de Cerâmica. Parramon, 1999.
 TEODORICO, C. **Técnicas de Representação Tridimensional**. Florianópolis: LBDI, 1991.
 OSTROWER, Faiga. **Criatividade e processos de criação**. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.
 PENNA, Elô. **Modelagem - Modelos em Design**. São Paulo: Catálise, 2002.
 WONG, Wucius. **Princípios de forma e desenho**. São Paulo: Martin Fontes, 1998.

Modelamento Virtual I

Introdução à computação gráfica. Possibilidades de aplicação da computação no design. Design assistido por computador. Desenvolvimento de construções bi e tridimensionais. Desenho técnico computacional. Esta disciplina terá até 20% da sua carga horária oferecida na modalidade à distância.

Bibliografia Básica:

PREDABON, Edilar e BOCCHESI, Cássio. **SolidWorks 2004 - Projeto e Desenvolvimento**.
 SILVEIRA NETO, Walter Dutra da, **Apostila SolidWorks 2004**.
 _____, Walter Dutra da, **Apostila SolidWorks 2011**.

Bibliografia Complementar:

AZEVEDO, Eduardo. **Computação Gráfica - Teoria e Prática**. São Paulo: Elsevier, 2003.
 GAMBA, J. **Computação gráfica para designers**. São Paulo: 2AB, 2013.
 HOELSCHER, R.P. e outros. **Expressão Gráfica e Desenho Técnico**. Livro Técnico e Científico. Ed. SA. Rio de Janeiro
 PLANCHARD, Marie P.; PLANCHARD, David C. **Engineering Design with solidworks 2001 competency project based approach utilizing 3D solid modeling**.
 WYSACK, ROY L. Designing parts with solid works. CadCam Pub, 1997.

Modelamento Virtual II

Tópicos especiais de modelagem, renderização, simulação e animação dentro do ambiente virtual. Possibilidades de aplicação da computação no design. Design assistido por computador. Desenvolvimento de construções tridimensionais. Desenho técnico computacional. Esta disciplina terá até 20% da sua carga horária oferecida na modalidade à distância.

Bibliografia Básica:

- Manual do Instrutor de Ensino do Software SolidWorks 2011.** Série Engenharia e Tecnologia, Dassault SolidWorks Corp.. Disp. www.solidworks.com/sw/docs/Instructor_WB_2011_PTb.pdf
 SILVEIRA NETO, Walter Dutra da, **Apostila SolidWorks 2004.**
 MURRAY, David. **Inside SolidWorks 2003**, Editora: PaperBack, 2003.

Bibliografia Complementar:

- AZEVEDO, Eduardo. **Computação Gráfica - Teoria e Prática.** São Paulo: Elsevier, 2003.
 GAMBA, J. **Computação gráfica para designers.** São Paulo: 2AB, 2013.
 PLANCHARD, Marie P.; PLANCHARD, David C. **Engineering Design with solidworks 2001 competency project based approach utilizing 3D solid modeling.**
 SOUZA, Antônio Carlos de. **Solidworks 2003 Modelagem 3d**, Editora: Visual Books, 2003.
 WYSACK, ROY L. **Designing parts with solid works.** CadCam Pub, 1997.

Modelamento Virtual III

Manufatura assistida por computador. Desenvolvimento de construções tridimensionais: sólidos e malhas. Projeções ortogonais para documentação técnica. Técnicas de render virtual. Esta disciplina terá até 20% da sua carga horária oferecida na modalidade à distância.

Bibliografia Básica:

- BARBOSA, Edvaldo Guimarães, **3D Studio Max 3.0 - Modelagens, Materiais e Animação.** São Paulo: Erica, 1999;
 BELL, Joan A., **Dominando o 3D Studio Max 3.** São Paulo: Ciência Moderna, 2000.
 MURDOCK, **3D Studio Max R3 Bible.** Washington: Ernesto Reichmann, 2000;

Bibliografia Complementar:

- BOARDMAN, Ted, **Desvendando o 3D Studio Max 3**, São Paulo: Campus, 2000;
Manual do Instrutor de Ensino do Software SolidWorks 2011. Série Engenharia e Tecnologia, Dassault SolidWorks Corp.. Disp. www.solidworks.com/sw/docs/Instructor_WB_2011_PTb.pdf
 MURRAY, David, **Inside SolidWorks 2003.** Nova Iorque: PaperBack, 2003.
 PLANCHARD, David C. e Marie P.; **Engineering Design With SolidWorks 2001, Schroff Development Corp.** Nova Iorque: Publications, 2001.
 SILVEIRA NETO, Walter Dutra da, **Apostila SolidWorks 2004.**
 SOUZA, Antônio Carlos de, **SolidWorks 2003 Modelagem 3d**, São Paulo: Visual Books, 2003.

Prática de Oficina

Prática de utilização de máquinas e equipamentos para a manufatura de objetos, modelos e protótipos. Processos de fabricação, conformação e usinagem. Operações de fabricação, acabamento e montagem de objetos.

Bibliografia Básica:

- CHIAVERINI, Vicente. **Tecnologia Mecânica – Processos de Fabricação e Tratamento.** São Paulo. McGraw-Hill, 1986.
 ROSOLIA, Orestes. **Elementos Gerais. Máquinas Operatrizes.** São Paulo. Edgard Blucher, 1974.

STEMMER, Gaspar E. **Ferramentas de Corte I**. Florianópolis. Ed da UFSC, 1995. 249p.:il(série didática).

Bibliografia Complementar:

LESKO, J. **Design Industrial: Materiais e Processos de Fabricação**. São Paulo: Edgard Blücher, 2004.

ROSOLIA, Orestes. **Operação de furar. Máquinas Operatrizes**. São Paulo. Edgard Blucher, 1974.

STEFFEN, Hermann G. **Tornearia. Manual de tecnologia**. São Paulo. Edart, 1967.

STEMMER, Gaspar E. **Ferramentas de Corte II: brocas, alargadores, ferramentas de roscar, fresas, brochas, rebolos e abrasivos**. Florianópolis. Ed da UFSC, 1995. 249p.:il(série didática).

WAINER, Emilio. **Soldagem Processos e Metalurgia**. São Paulo: Edgard Blücher, 1992.

Prática Projetual em Design Industrial I

Design e experimentação projetual. O usuário e o ambiente. Criatividade aplicada ao processo de Design. Método e criatividade. Técnicas de exploração do processo criativo aplicadas ao projeto de produtos. Conceituação de Design, configuração técnica, configuração semântica e desenvolvimento de projetos.

Bibliografia Básica:

BAXTER, Mike. **Projeto de Produto: guia prático para o desenvolvimento de novos produtos**. Trad. Itiro Iida. São Paulo: Ed. Edgard Blücher, 1 ed, 1998.

BÜRDEK, Bernhard E. **Historia, teoría y práctica del diseño industrial**. Barcelona: Ed. Gustavo Gili, 1994.

LÖBACH, Bernd. **Design Industrial: bases para a configuração dos produtos industriais**. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

Bibliografia Complementar:

BERNSEN, Jens. **Design: defina primeiro o problema**. Florianópolis: SENAI/LBDI, 1995.

FORCELLINI, F. A.; **Projeto Conceitual**. Apostila: Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica, UFSC, 2004.

LESKO, Jim. **Design Industrial: materiais e processos de fabricação**. São Paulo: Edgard Blücher, 2004.

MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem coisas**. Trad. Jose Manuel de Vasconcelos. São Paulo: Martins Fontes, 1ed, 1998.

QUARANTE, Danielle. **Diseño Industrial 1: elementos introductorios**. Barcelona: Ediciones CEAC, 1992a.

Prática Projetual em Design Industrial (II e III)

O processo de design. Fatores humanos, mercadológicos e tecnológicos aplicados ao projeto. Visão geral das fases do projeto. O design focado no usuário. Métodos, ferramentas e técnicas de apoio ao projeto. Representações bidimensionais e tridimensionais de produtos. Documentação e apresentação do projeto.

Bibliografia Básica:

BAXTER, Mike. **Projeto de Produto: guia prático para o desenvolvimento de novos produtos**. Trad. Itiro Iida. São Paulo: Ed. Edgard Blücher, 1 ed, 1998.

LESKO, Jim. **Design Industrial: materiais e processos de fabricação**. São Paulo: Edgard Blücher, 2004.

LÖBACH, Bernd. **Design Industrial: bases para a configuração dos produtos industriais**. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

Bibliografia Complementar:

CSILLAG, João M. **Análise do valor**. São Paulo: Atlas, 1995.

FORCELLINI, F. A.; **Projeto Conceitual**. Apostila: Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica, UFSC, 2004.

- FORCELLINI, F. A.; **Projeto Para Manufatura**. Apostila: Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica, UFSC, 2004.
- JULIÁN, Fernando & ALBARRACÍN, Jesús. **Desenho para designers industriais**. Barcelona: Editorial Estampa, 2005.
- QUARANTE, Danielle. **Diseño Industrial 1: elementos introductorios**. Barcelona: Ediciones CEAC, 1992a.
- _____. **Diseño Industrial 2: elementos teóricos**. Barcelona: Ediciones CEAC, 1992b.
- ROZENFELD, H; FORCELLINI, F. A. **Gestão de Desenvolvimento de Produtos - Uma Referência para a Melhoria do Processo**. Apostila: Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica, UFSC, 2005.

Prática Projetual em Design Industrial (IV e V)

O processo de desenvolvimento de projeto. Fatores humanos, ambientais, mercadológicos e tecnológicos aplicados ao projeto. Métodos, ferramentas e técnicas de apoio ao projeto. Configuração técnica e semântica do produto. Representações bidimensionais e tridimensionais de produtos. Gestão do processo de Design Industrial. Documentação e apresentação do projeto.

Bibliografia Básica:

- BAXTER, Mike. **Projeto de Produto: guia prático para o desenvolvimento de novos produtos**. Trad. Itiro Iida. São Paulo: Ed. Edgard Blücher, 1 ed, 1998.
- LESKO, Jim. **Design Industrial: materiais e processos de fabricação**. São Paulo: Edgard Blücher, 2004.
- LÖBACH, Bernd. **Design Industrial: bases para a configuração dos produtos industriais**. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

Bibliografia Complementar:

- CSILLAG, João M. **Análise do valor**. São Paulo: Atlas, 1995.
- FORCELLINI, F. A.; **Projeto Conceitual**. Apostila: Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica, UFSC, 2004.
- FORCELLINI, F. A.; **Projeto Para Manufatura**. Apostila: Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica, UFSC, 2004.
- JULIÁN, Fernando & ALBARRACÍN, Jesús. **Desenho para designers industriais**. Barcelona: Editorial Estampa, 2005.
- QUARANTE, Danielle. **Diseño Industrial 1: elementos introductorios**. Barcelona: Ediciones CEAC, 1992a.
- _____. **Diseño Industrial 2: elementos teóricos**. Barcelona: Ediciones CEAC, 1992b.
- ROZENFELD, H; FORCELLINI, F. A. **Gestão de Desenvolvimento de Produtos - Uma Referência para a Melhoria do Processo**. Apostila: Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica, UFSC, 2005.

Prática Projetual em Design Industrial (VI)

Desenvolvimento de temas projetuais. Solução de design para temas propostos. Métodos e técnicas de pesquisa em Design Industrial. Fatores humanos, ambientais, mercadológicos e tecnológicos aplicados ao projeto. Configuração técnica e semântica no conceito e desenvolvimento do produto. Projeto detalhado: aspectos tecnológicos e fabris. Mercadologia aplicada ao processo de Design. Representação, documentação e apresentação de projetos. Gestão do processo de Design Industrial.

Bibliografia Básica:

- BAXTER, Mike. **Projeto de Produto: guia prático para o desenvolvimento de novos produtos**. Trad. Itiro Iida. São Paulo: Ed. Edgard Blücher, 1 ed, 1998.
- LESKO, Jim. **Design Industrial: materiais e processos de fabricação**. São Paulo: Edgard Blücher, 2004.

LÖBACH, Bernd. **Design Industrial: bases para a configuração dos produtos industriais**. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

Bibliografia Complementar:

CSILLAG, João M. **Análise do valor**. São Paulo: Atlas, 1995.

FORCELLINI, F. A.; **Projeto Conceitual**. Apostila: Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica, UFSC, 2004.

FORCELLINI, F. A.; **Projeto Para Manufatura**. Apostila: Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica, UFSC, 2004.

JULIÁN, Fernando & ALBARRACÍN, Jesús. **Diseño para designers industriais**. Barcelona: Editorial Estampa, 2005.

QUARANTE, Danielle. **Diseño Industrial 1: elementos introductorios**. Barcelona: Ediciones CEAC, 1992a.

_____. **Diseño Industrial 2: elementos teóricos**. Barcelona: Ediciones CEAC, 1992b.

ROZENFELD, H; FORCELLINI, F. A. **Gestão de Desenvolvimento de Produtos - Uma Referência para a Melhoria do Processo**. Apostila: Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica, UFSC, 2005.

Projeto de Graduação em Design Industrial (I e II)

Orientação e avaliação da capacidade projetual com aplicação dos conteúdos de modo contextualizado. Estabelecimento de conexão entre a teoria abordada em um projeto de pesquisa e a prática projetual, uma relação ativa entre o aluno e o objeto de conhecimento. Métodos e técnicas de pesquisa e desenvolvimento aplicadas ao Design Industrial. Representação técnica e documentação.

Bibliografia Básica:

BAXTER, Mike. **Projeto de Produto: guia prático para o desenvolvimento de novos produtos**. Trad. Itiro lida. São Paulo: Ed. Edgard Blücher, 1 ed, 1998.

BACK, Nelson. **Metodologia de Projeto de Produtos Industriais**. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1983.

KELLEY, Tom. LITTMAN, Jonathan. **A Arte da Inovação**. Futura. 2001.

Bibliografia Complementar:

ABREU, Romeu C. L. **Análise de valor: um caminho criativo para a otimização dos custos e do uso dos recursos**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1996.

ACAR FILHO, Nelson. **Marketing no Projeto de Novos Produtos: O papel do desenhista industrial**. São Paulo: FIESP/CIESP-Detec, 1997.

BROCKA, Bruce & BROCKA, Suzanne M. **Gerenciamento da Qualidade**. São Paulo: Ed. Makron Books, 1 ed, 1994.

PAHL. BEITZ. **Projeto na Engenharia**. Edgard Blücher. 2005.

PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. **Lãs Dimensiones Humanas en los Espacios Interiores - Estándar Antropométricas**. Barcelona: G. Gilli.

ROZENFELD, Henrique. FORCELLINI, Fernando. **Gestão no desenvolvimento de produtos**. Apostila: Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica, UFSC, 2005.

* As disciplinas sequenciais de Ergonomia Aplicada ao Design Industrial I e II,, Materiais e Processos Industriais I, II e III e Projeto de Graduação em Design Industrial I e II possuem a mesma ementa pelo fato de possuírem a mesma base teórica e mesmos conteúdos programáticos, mas abordados de forma complementar.

* As disciplinas de Prática Projetual em Design Industrial II e III, bem como Prática Projetual em Design Industrial IV e V, possuem a mesma ementa pelo fato de possuírem a mesma base teórica e diferirem apenas quanto ao nível de complexidade do tema de projeto proposto aos alunos.

5.5.3.3 Ementas das disciplinas optativas do currículo proposto

O currículo proposto não apresenta disciplinas optativas.

5.5.4 Quadro de equivalência

5.5.4.1 Quadro de equivalência – Design Gráfico

Matriz curricular vigente			Matriz curricular proposta		
Disciplina	Fase	Créditos	Disciplina	Fase	Créditos
Desenho de Observação	1 ^a	3	Laboratório de Desenho I	1 ^a	4
Desenho Técnico	1 ^a	3	Desenho Técnico	2 ^a	4
Perspectiva	1 ^a	3	Perspectiva	1 ^a	4
Geometria	1 ^a	3	Desenho Geométrico	1 ^a	4
Introdução ao Design Gráfico	1 ^a	2	Introdução ao Design Gráfico	1 ^a	4
História do Design	1 ^a	4	História da Arte e do Design I	1 ^a	4
Fundamentos da Linguagem Visual	1 ^a	4	Fundamentos da Linguagem Visual	1 ^a	4
Desenho de Apresentação I	2 ^a	3	Laboratório de Desenho II	2 ^a	4
Design e Sociedade	2 ^a	3	Design e Sociedade	5 ^a	4
Fund. Da Comunicação, Exp. E Semiótica	2 ^a	4	Comunicação Humana e Semiótica Aplicada ao DG	6 ^a	4
Geometria Descritiva	2 ^a	4	Geometria Descritiva	2 ^a	4
Tipografia	2 ^a	3	Tipografia	2 ^a	4
Modelagem em Design Gráfico	2 ^a	4	Modelagem em Design Gráfico	1 ^a	4
Prática Projetual em Design Gráfico I	3 ^a	4	Prática Projetual em Design Gráfico I	2 ^a	4
Metodologia do Design Gráfico I	3 ^a	3	Metodologia do Design Gráfico	2 ^a	4
Desenho de Apresentação II	3 ^a	3	Laboratório de Desenho III	3 ^a	4
Materiais	3 ^a	3	Materiais e Processos Gráficos I	3 ^a	4
Computação Gráfica I	3 ^a	4	Computação Gráfica I	3 ^a	4
Ergonomia Aplicada ao Design Gráfico I	3 ^a	3	Ergonomia Apl. ao Design Gráfico I	3 ^a	4
Prática Projetual em Design	4 ^a	4	Prática Projetual em Design Gráfico	3 ^a	4

Gráfico II			II		
Computação Gráfica II	4 ^a	4	Computação Gráfica II	4 ^a	4
Fotografia I	4 ^a	4	Fotografia I	4 ^a	4
Processos Gráficos I	4 ^a	3	Materiais e Processos Gráficos I	3 ^a	4
Ergonomia Aplicada ao Design Gráfico II	4 ^a	3	Ergonomia Apl. Ao Design Gráfico II	4 ^a	4
Metodologia do Design Gráfico II	4 ^a	3	Metodologia do Design Gráfico	2 ^a	4
Prática Projetual em Design Gráfico III	5 ^a	4	Prática Proj. em Design Gráfico III	4 ^a	4
Computação Gráfica DG III	5 ^a	4	Computação Gráfica DG III	5 ^a	4
Fotografia II	5 ^a	4	Fotografia II	5 ^a	4
Administração e Empreendimento	5 ^a	3	Design e Empreendedorismo	8 ^a	4
Processos Gráficos II	5 ^a	3	Materiais e Processos Gráficos II	4 ^a	4
Desenho Arquitetônico	5 ^a	3	Desenho Técnico	2 ^a	4
Estatística	5 ^a	2	Metodologia da Pesquisa e Estatística	6 ^a	4
Prática Projetual em Design Gráfico IV	6 ^a	4	Prática Proj. em Design Gráfico IV	5 ^a	4
Produção da Imagem em Movimento I	6 ^a	4	Prod. da Imagem em Movimento	6 ^a	4
Produção e Análise Gráfica	6 ^a	4	Semiótica Aplicada ao DG	6 ^a	4
Iluminação e Acústica	6 ^a	3	Design de Ambientes	5 ^a	4
Metodologia do Projeto de Graduação	6 ^a	2	Metodologia da Pesquisa e Estatística	6 ^a	4
Mercadologia	6 ^a	3	Mercadologia	7 ^a	4
Estágio Curricular Obrigatório	6 ^a	8	Estágio Curricular Obrigatório	6 ^a	6
Prática Projetual em Design Gráfico V	7 ^a	4	Prática Proj. em Design Gráfico V	6 ^a	4
Produção da Imagem em Movimento II	7 ^a	4	Prática Projetual em DG VI	7 ^a	4
Gestão do DG I	7 ^a	3	Gestão do Design Gráfico	7 ^a	4
Tópicos Especiais em	7 ^a	2	-	-	-

DG I					
Projeto de Graduação em Design Gráfico I	7 ^a	4	Projeto de Graduação em DG I	7 ^a	4
Prática Projetual em Design Gráfico VI	8 ^a	4	Prática Projetual em Design Gráfico VI	7 ^a	4
Tópicos Especiais em Design Gráfico II	8 ^a	2	-	-	-
Projeto de Graduação em Design Gráfico II	8 ^a	4	Projeto de Graduação em DG II	8 ^a	4
Gestão do Design Gráfico II	8 ^a	3	Gestão do Design Gráfico	7 ^a	4

5.5.4.2 Quadro de equivalência – Design Industrial

Matriz curricular vigente			Matriz curricular proposta		
Disciplina	Fase	Créditos	Disciplina	Fase	Créditos
Geometria	1 ^a	3	Desenho Geométrico	1 ^a	4
Desenho de Observação I	1 ^a	3	Laboratório de Desenho	1 ^a	4
História do Design	1 ^a	4	História da Arte e do Design I	1 ^a	4
Perspectiva	1 ^a	3	Perspectiva	1 ^a	4
Fundamentos da Linguagem Visual	1 ^a	4	Fundamentos da Linguagem Visual	1 ^a	4
Introdução ao Design Industrial	1 ^a	2	Introdução ao Design Industrial	1 ^a	4
Desenho Técnico	1 ^a	3	Desenho Técnico I	2 ^a	4
Design e Sociedade	2 ^a	3	Design e Sociedade	5 ^a	4
Fund. Da Comunicação, Exp. E Semiótica	2 ^a	4	Comunicação Humana e Semiótica Aplicada ao DI	4 ^a	4
Geometria Descritiva	2 ^a	4	Geometria Descritiva	2 ^a	4
Desenho Mecânico I	2 ^a	4	Desenho Técnico I	2 ^a	4
Modelagem em Design Industrial	2 ^a	4	Modelagem em DI	1 ^a	4
Desenho de Representação I	2 ^a	3	Desenho de Representação I	2 ^a	4
Prática Projetual em DI I	3 ^a	4	Prática Projetual em DI I	2 ^a	4
Metodologia do DI I	3 ^a	3	Metodologia do DI	2 ^a	4
Desenho de Representação II	3 ^a	3	Desenho de Representação II	3 ^a	4

Desenho Mecânico II	3ª	4	Desenho Técnico II	3ª	4
Materiais I	3ª	4	Materiais e Processos Industriais I	3ª	4
Prática de Oficina	3ª	4	Prática de Oficina	3ª	4
Ergonomia Aplicada ao Design Industrial I	4ª	4	Ergonomia I	4ª	4
Materiais II	4ª	4	Mat. e Processos Industriais II	4ª	4
Processos de Produção Industrial	4ª	3			
Metodologia do Design Industrial II	4ª	3	Metodologia do DI	2ª	4
Modelamento Virtual I	4ª	4	Modelamento Virtual I	4ª	4
Prática Proj. em Design Industrial II	4ª	4	Prática Projetual em DI II	3ª	4
Prát. Projetual em DI III	5ª	4	Prática Projetual em DI III	4ª	4
Estatística	5ª	2	Metod.da Pesquisa e Estatística	6ª	4
Modelamento Virtual II	5ª	4	Modelamento Virtual II	5ª	4
Ergonomia Aplicada DI II	5ª	4	Ergonomia II	5ª	4
Resistência dos Materiais	5ª	3	Materiais e Processos Industriais III	5ª	4
Sistemas Produtivos	5ª	2	Gestão da Produção	6ª	4
Administração e Empreendimento	5ª	3	Design e Empreendedorismo	8ª	4
Fotografia em Design Industrial	6ª	4	Fotografia em Design Industrial	2ª	4
Logística e Custos Industriais	6ª	4	Gestão da Produção	6ª	4
Mercadologia	6ª	3	Mercadologia	7ª	4
Metodologia do Projeto de Graduação	6ª	2	Metod. da Pesquisa e Estatística	6ª	4
Modelamento Virtual III	6ª	4	Modelamento Virtual III	6ª	4
Prática Projetual em DI IV	6ª	4	Prática Projetual em DI IV	5ª	4
Estágio Curricular Obrigatório	6ª	8	Estágio Curricular Obrigatório	6ª	6
Prát. Projetual	7ª	4	Prát. Projetual em	6ª	4

em DI V			DI V		
Projeto de Graduação em DI I	7 ^a	4	Projeto de Graduação em DI I	7 ^a	4
Gestão do DI I	7 ^a	3	Gestão do Design Industrial	7 ^a	4
Tópicos Especiais em DI I	7 ^a	2	-	-	-
Gestão do Design Industrial II	8 ^a	3	Gestão do Design Industrial	7 ^a	4
Projeto de Grad. Em Design Industrial II	8 ^a	4	Projeto de Graduação em DI II	8 ^a	4
Prática Projetual em Design Industrial VI	8 ^a	4	Prát. Projetual em DI VI	7 ^a	4
Tópicos Especiais em Design Industrial II	8 ^a	2	-	-	-

Obs.: Os conteúdos das disciplinas Tópicos Especiais em Design (Gráfico ou Industrial) I e II, com 36 horas/aula cada, que visavam contemplar conteúdos diversos numa perspectiva científica-cultural passam a ser incorporados às ementas da disciplina Design e Sociedade, agora com 72 horas. Deste modo, além do conteúdo orientado ao papel social do design, esta disciplina passa a abordar temas diferentes, de interesse acadêmico (de natureza científico-cultural), de modo a proporcionar o exercício da reflexão profissional, preparando os acadêmicos à necessária independência para a atualização da formação, com base no questionamento acadêmico de temáticas contemporâneas.

5.5.5 Proposta de transição curricular

A proposta de alteração de currículo passa a vigorar para o vestibular de 2015/2, com ingresso na nova matriz a partir de 2016/1, período em que a grade atual passa a vigorar em paralelo ao início da nova matriz. A previsão é de que em 2018/2 forme-se a última turma com a grade atual em vigor. Aos alunos do currículo atual que permanecerem após este período, que mantiverem dependências em disciplinas já extintas, será aplicado o quadro de equivalências e, havendo a necessidade, serão oferecidas disciplinas da grade atualmente em vigor até que todos os alunos se formem, respeitando a integralização curricular.

Em cumprimento a RESOLUÇÃO Nº 032/2014 – CONSEPE, que regulamenta a transição curricular nos cursos de graduação da UDESC, cumpre observar que, conforme previsto em seu Art 2º, a implantação deste Projeto Pedagógico prevê uma transição curricular com a permanência do(a) acadêmico(a) no currículo anterior (em extinção) até sua total integralização. Desta forma, o presente Projeto Pedagógico não prevê a possibilidade de migração do(a) acadêmico(a) para o novo currículo.

5.5.6 Plano de implantação do currículo proposto

O Quadro abaixo apresenta a progressão da implantação do novo projeto pedagógico (em fundo escuro), com a primeira turma ingressando em 2016/1, com ingressos em 2017/1, 2018/1 e 2019/1, quando em 2019/2, com a formatura da primeira turma com o novo projeto pedagógico aqui proposto, será integralizada a nova matriz curricular. A matriz curricular em vigor (em fundo claro) teve o último ingresso em 2015/1, cursará a terceira fase em 2016/1, a quarta em 2016/2, a quinta em 2017/1, a sexta em 2017/2, a sétima em 2018/1 e, finalmente, a oitava em 2018/2, quando se formará a última turma da atual matriz curricular.

Ano/sem.	2016/1		2016/2		2017/1		2017/2		2018/1		2018/2		2019/1		2019/2	
Fases	DG	DI	DG	DI	DG	DI	DG	DI	DG	DI	DG	DI	DG	DI	DG	DI
1ª	20	20			20	20			20	20			20	20		
2ª			20	20			20	20			20	20			20	20
3ª	20	20			20	20			20	20			20	20		
4ª			20	20			20	20			20	20			20	20
5ª	20	20			20	20			20	20			20	20		
6ª			20	20			20	20			20	20			20	20
7ª	20	20			20	20			20	20			20	20		
8ª			20	20			20	20			20	20			20	20

5.5.7 Descrição dos enfoques para:

5.5.7.1 Tecnologias de informação e comunicação – TIC's no processo ensino – aprendizagem

Está prevista a adoção de metodologias de Educação a Distância dentro do limite preconizado pela LDB de 20% da carga horária das disciplinas do curso. Desta forma, disciplinas podem ser integralmente oferecidas na modalidade a distância ou até 20% da carga horária de uma única disciplina pode fazer uso desta opção. Todo projeto de adoção de atividades na modalidade a distância deverá ser apreciado com antecedência no âmbito do departamento de design e seguindo regras de acompanhamento, de avaliação, de pertinência metodológica e de conteúdo. Somente depois de aprovado em departamento qualquer atividade na modalidade Educação a Distância poderá ser implementada nas disciplinas.

5.5.7.2 Disciplinas que adotarão metodologias de Educação à Distância

Está previsto neste projeto pedagógico que as seguintes disciplinas adotarão metodologias de Educação à Distância dentro do limite preconizado pela LDB:

- Computação Gráfica em Design Gráfico I

- Computação Gráfica em Design Gráfico II
- Computação Gráfica em Design Gráfico III
- Modelamento Virtual I
- Modelamento Virtual II
- Modelamento Virtual III

Cada uma das disciplinas acima listadas terá até 20% da sua carga horária oferecida na modalidade à distância e seguirão regras de acompanhamento, avaliação, pertinência metodológica e conteúdos aplicáveis a esta modalidade.

Por se tratar de disciplinas que envolvem a aplicação da computação no design e da ênfase no Design assistido por computador, o ensino à distância contribuirá para a proposição de conteúdos e exercícios que visam o desenvolvimento de construções bi e tridimensionais computacionais. O repositório virtual a ser utilizado nas disciplinas acima mencionadas facilitará o envio de arquivos com apresentações de aula e/ou tutoriais dos softwares utilizados nas disciplinas, bem como a postagem dos arquivos com os exercícios realizados pelos alunos. É importante destacar que a metodologia de avaliação está pautada exatamente na análise do conteúdo dos dados (arquivos) construídos pelos alunos ao longo do semestre.

Portanto, o projeto de ensino a distância já mencionado, para as disciplinas aqui listadas, foi discutido e aprovado em reunião do Departamento de Design antes da implementação desta reformulação do projeto pedagógico.

5.5.7.3 Estágio Curricular Supervisionado

A opção deste projeto pedagógico é de adoção do estágio obrigatório, conforme previsto na legislação vigente para o tema (Resolução 66/2014 e 67/2014 – CONSUNI), mediado pela atuação do Laboratório Institucional do Curso de Design – LabDesign e/ou organizações conveniadas à UDESC. O LabDesign abriga desde o ano de 2000 projetos que atendem aos requisitos de um estágio curricular obrigatório. Sendo uma atividade obrigatória para o curso, o Laboratório terá status de atividade permanente do curso de Design, como alternativa para oferta de estágios, principalmente para alunos da Habilitação de Design Industrial. Os planos de estágios estarão sujeitos à aprovação por órgão competente do Centro, atualmente a coordenação de estágio, de modo a maximizar os conteúdos a serem apreendidos pelo aluno a partir da experiência.

O Estágio Curricular será obrigatório, seguindo as Diretrizes Nacionais para o Design. Ele deve ser cursado a partir da 6ª fase do curso, sendo possível sua realização até a 8ª fase. O estágio deve ser integralmente praticado em uma única experiência, sendo vedado seu fracionamento.

5.5.7.4 Trabalho de Conclusão de Curso / Iniciação científica

No presente projeto pedagógico, o trabalho de conclusão de curso prevê a realização de uma monografia teórica em design gráfico ou industrial em seu sentido mais abrangente, seguindo o modelo institucional da UDESC. Ele será planejado pelo acadêmico nas atividades da disciplina de Metodologia de Pesquisa e Estatística e, posteriormente, contará com a supervisão específica dos professores orientadores, que poderão alocar uma hora para cada orientação.

O Trabalho de Conclusão de Curso será desenvolvido em duas fases (TCC1 na sétima e TCC2 na oitava) e sua versão final deverá ser submetida à banca de avaliação onde é indispensável a presença de no mínimo um membro com graduação em Design, indicado pelo candidato e seu orientador e submetido à aprovação do colegiado do Departamento.

Ademais, as possibilidades de prática científica para o domínio do design são abrangentes. A partir da abordagem teórico-prática do curso, os acadêmicos estarão aptos a praticar a interação, compreensão, tradução, interpretação de conceitos, suporte, gerenciamento entre outros tantos tipos de ações ligadas à análise científica. A iniciação científica se fará de forma individual e articulada às atividades de pesquisa desenvolvidas pelos professores do departamento, bem como alinhada às linhas de pesquisa do programa de pós-graduação em Design (PPG Design) UDESC.

A soma das horas dedicadas à preparação e à execução e defesa do Trabalho de Conclusão do Curso de Design totaliza 108 horas, assim distribuídas: **72 horas** na disciplina Metodologia da Pesquisa e Estatística + **36 horas** de orientação distribuídas nas disciplinas de TCC I e TCC II, sob supervisão individual e dirigida.

5.5.7.5 Atividades Complementares

As atividades complementares, reguladas pela Resolução 026/2012 – CONSEPE, são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento e aquisição de competências, habilidades e conhecimentos, inclusive adquiridas fora da universidade. Segundo a referida resolução, “as Atividades Complementares são aquelas feitas com conhecimento da instituição, porém individualmente organizadas para o enriquecimento da formação acadêmica do aluno.” São considerados os seguintes tipos de Atividades Complementares:

I - atividades de ensino que se diferenciam da concepção tradicional de disciplina pela liberdade de escolha, de temáticas na definição de programas ou projetos de experimentação e procedimentos metodológicos; II - atividades de extensão que constituam uma oportunidade da comunidade interagir com a Universidade, construindo parcerias que possibilitam a troca de saberes popular e acadêmico com aplicação de metodologias participativas; III - atividades de pesquisa que promovam a formação da cidadania profissional dos acadêmicos, o intercâmbio, a reelaboração e a produção de conhecimento compartilhado sobre a realidade e alternativas de transformação; IV – atividades de administração universitária, uma vez que o ambiente universitário é um espaço para a aprendizagem do aluno; V - atividades mistas de Ensino, Pesquisa, Extensão e/ou Administração Universitária que promovam a indissociabilidade e a articulação teoria e prática;

Poderão ainda ser validados como atividades complementares, outros tipos de estudos independentes que não constem nas categorias previstas pela Resolução 026/2012 – CONSEPE, desde que sejam aprovados pelo colegiado do curso.

6. AVALIAÇÃO DO CURSO

Número e Dados de acadêmicos no curso de design													
Sem.	Habil	Matri	Tranc	Cance	Falec	Forma	Trans	Aband	Jubil	Afast	Susp	Total	Geral
2015/1	DI	79	3	5	0	0	0	7	0	3	0	97	193
	DG	80	6	1	0	0	0	4	0	5	0	96	
2014/2	DI	66	4	0	0	10	0	8	0	5	0	75	168
	DG	93	6	0	0	19	0	2	0	5	0	93	
2014/1	DI	76	4	8	0	0	0	12	0	3	0	83	177
	DG	90	2	6	0	1	0	4	0	2	0	94	
2013/2	DI	79	8	1	0	16	0	0	0	3	0	91	188
	DG	91	2	0	0	16	0	0	0	4	0	97	
2013/1	DI	95	1	1	0	1	0	7	0	0	0	104	212
	DG	94	7	3	0	1	0	3	0	1	0	108	
2012/2	DI	88	6	2	0	13	1	8	0	2	0	107	214
	DG	94	7	1	0	13	0	3	0	0	0	107	

*Semestre – Habilitação – Matriculados – Trancamentos – Falecimentos – Formados – Transferidos da UDESC para outra IES – Abandono- Jubilamento – Afastamento – Suspensão – Total

6.1 EXPOSIÇÃO DA METODOLOGIA DE AUTOAVALIAÇÃO.

Para a realização do projeto de autoavaliação, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Coordenadoria de Avaliação Institucional (COAI) desenvolvem os trabalhos em articulação com cada Centro, que tem instituída uma Comissão Setorial de Avaliação (CSA). Por sua estrutura multicampi a atuação da CSA viabiliza a inserção e consolidação da avaliação institucional nos Centros.

A metodologia utilizada emprega o sistema de gestão acadêmica (SIGA). Através do qual é realizado, semestralmente, a Avaliação das Ações dos Cursos (AAC), onde os discentes avaliam o desempenho dos docentes. Neste momento os alunos avaliam também questões relacionadas a disciplinas cursadas no semestre. Em contrapartida, os professores avaliam o desempenho das turmas durante o semestre cursado.

A partir do segundo semestre de 2010, a UDESC instituiu a avaliação do Curso de Bacharelado em Design por meio de um sistema informatizado, gerenciada pelo setor de Avaliação Institucional. Desde então, dos cerca de 200 alunos matriculados semestralmente no curso, uma média de 40% dos alunos tem respondido ao questionário, cujos resultados são levados à discussão nas reuniões pedagógicas.

No que tange a avaliação do ensino, destaca-se o esforço do curso em aprimorar uma ferramenta de avaliação própria, que teve seu piloto implementado em 2013. O Sistema de Avaliação Integrado – SAI – foi instituído para análise e verificação do desempenho dos estudantes, mediante um mecanismo (avaliação disciplinar integrada), nos moldes do ENADE para a área do Design. O mecanismo tem contribuído para o diagnóstico de possíveis carências e distorções do projeto pedagógico atual, buscando um maior alinhamento aos conteúdos definidos pelas diretrizes curriculares do campo do Design. Além disso, os representantes discentes (organizados no Centro Acadêmico de Design UDESC – CADU) desenvolvem semestralmente uma avaliação dos resultados das

disciplinas por meio de mecanismo próprio, que tem por objetivo discutir a atuação docente e propor melhorias para o curso.

6.2 ANÁLISE DOS DADOS E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS QUANDO DA APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO (PELA ÓTICA DO DISCENTE E DO DOCENTE NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS).

O curso de Design, nos últimos três anos, obteve um aproveitamento considerado adequado, tanto pela ótica dos discentes quanto dos docentes.

Para a habilitação de Design Industrial, a Tabela 1 apresenta a avaliação das disciplinas, numa escala de 0 a 5, bem como o respectivo desvio padrão. Destaca-se a percepção da importância das disciplinas para o curso (média 4,53), bem como a localização (fase) das disciplinas na matriz curricular (média 4,52).

Avaliação das disciplinas		
	Média	Des. Padrão
Importância da disciplina para o curso	4,53	0,97
Integração do conteúdo da disciplina com outras do curso	4,12	1,22
Relacionamento da disciplina com a atuação no mercado de trabalho	4,36	1,16
Localização (fase) da disciplina na matriz curricular	4,52	0,93
Adequação da carga horária da disciplina	4,4	0,91
Materiais/equipamentos para o desenvolvimento da disciplina	4,14	1,03
	4,34	1,05

Tabela 1 – Avaliação das disciplinas do Design Industrial

Para melhor compreensão e visualização dos resultados, o Gráfico 1 apresenta a média das avaliações das disciplinas da habilitação de Design Industrial.

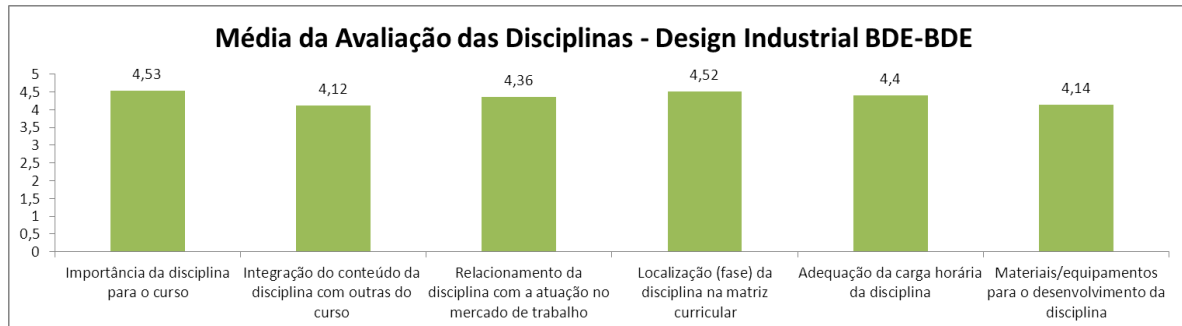


Gráfico 1 – Média da avaliação das disciplinas do Design Industrial

A Tabela 2 apresenta a avaliação do desempenho docente na habilitação de Design Industrial, numa escala de 0 a 5, bem como o respectivo desvio padrão. Destaca-se a assiduidade (média 4,73) e pontualidade (média 4,68) nas aulas, bem como a apresentação do plano de ensino nos primeiros dias de aula (média 4,64). Percebe-se oportunidade de melhoria no incentivo constante à leitura complementar (média 3,78) e integração da pesquisa e/ou extensão com o ensino da disciplina (média 3,91).

Avaliação do desempenho docente		
	Média	Des. Padrão
Demonstração de conhecimento atualizado e domínio do conteúdo da disciplina	4,52	0,73
Apresentação do plano de ensino nos primeiros dias de aula	4,64	0,74
Cumprimento do plano de ensino	4,45	0,96
Incentivo constante à leitura complementar	3,78	1,35
Integração da pesquisa e/ou extensão com o ensino da disciplina	3,91	1,17
Clareza na exposição do conteúdo da disciplina	4,15	1,14
Utilização de metodologias adequadas ao ensino da disciplina	4,09	1,21
Eficácia dos mecanismos de avaliação da aprendizagem	4,09	1,12
Aplicação de avaliações que contemplam os conteúdos ministrados	4,41	0,93
Capacidade de manter um clima de respeito mútuo e ético	4,6	0,89
Assiduidade nas aulas	4,73	0,66
Pontualidade nas aulas	4,68	0,76
	4,34	1,03

Tabela 2 – Avaliação do desempenho docente do Design Industrial

Para melhor compreensão e visualização dos resultados, o Gráfico 2 apresenta a média das avaliações do desempenho docente da habilitação de Design Industrial.

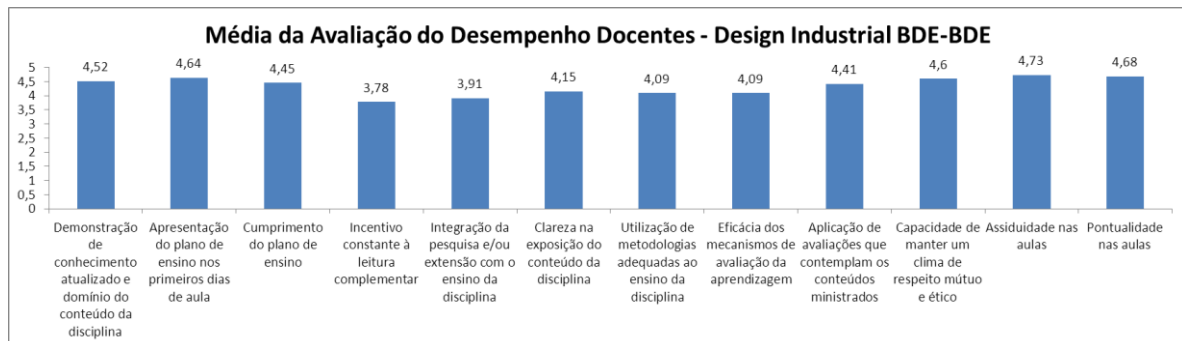


Gráfico 2 – Média da avaliação do desempenho docente do Design Industrial

A Tabela 3 apresenta a avaliação do desempenho dos alunos na habilitação de Design Industrial, numa escala de 0 a 5, bem como o respectivo desvio padrão. Destaca-se a capacidade de manter um clima de respeito mútuo e ético em sala de aula (média 4,5) e percebe-se oportunidade de melhoria na pontualidade dos alunos nas aulas (média 3,0).

Avaliação do desempenho dos alunos		
	Média	Des. Padrão
Assiduidade dos alunos nas aulas	4	0
Pontualidade dos alunos nas aulas	3	0,82

Participação nas aulas com formulação de questões e sugestões para ampliação do conhecimento e crescimento do grupo	3,25	0,5
Consulta à bibliografia indicada pelo professor	3,5	1
Capacidade de relacionar o conteúdo da disciplina com outros conteúdos ou fatos já conhecidos	3,75	0,96
Busca de esclarecimentos das dúvidas referentes à disciplina, consultando o professor, o monitor e os colegas	3,75	1,5
Capacidade de manter um clima de respeito mútuo e ético em sala de aula	4,5	0,58
	3,68	0,9

Tabela 3 – Avaliação do desempenho dos alunos do Design Industrial

Para melhor compreensão e visualização dos resultados, o Gráfico 3 apresenta a média das avaliações do desempenho dos alunos da habilitação de Design Industrial.

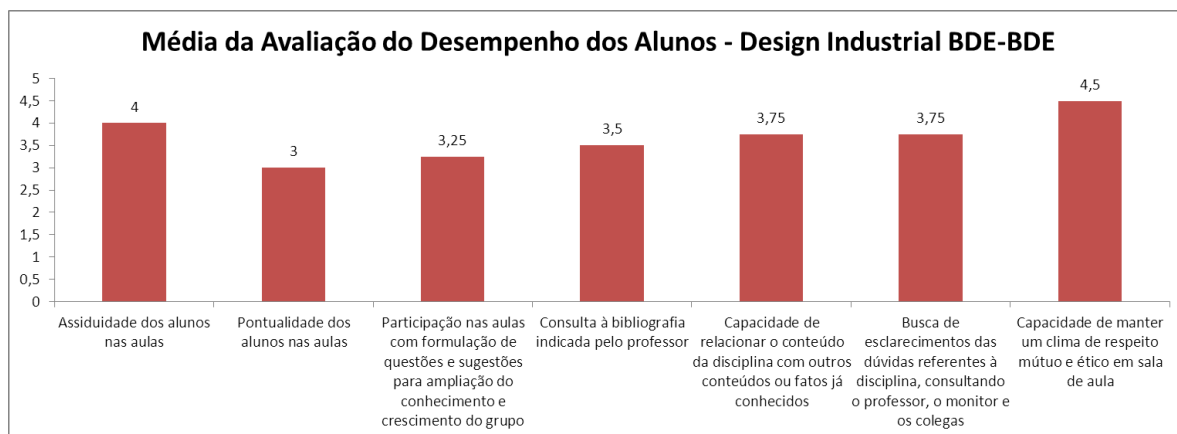


Gráfico 3 – Média da avaliação do desempenho dos alunos do Design Industrial

Para a habilitação de Design Gráfico, a Tabela 4 apresenta a avaliação das disciplinas, numa escala de 0 a 5, bem como o respectivo desvio padrão. Destaca-se a percepção de adequação de carga horária das disciplinas (média 4,35), bem como a localização (fase) das disciplinas na matriz curricular (média 4,2).

Avaliação das disciplinas		
	Média	Des. Padrão
Importância da disciplina para o curso	4,15	1,17
Integração do conteúdo da disciplina com outras do curso	3,87	1,21
Relacionamento da disciplina com a atuação no mercado de trabalho	4,02	1,26
Localização (fase) da disciplina na matriz curricular	4,2	1,24
Adequação da carga horária da disciplina	4,35	1,02
Materiais/equipamentos para o desenvolvimento da disciplina	3,84	1,26
	4,07	1,21

Tabela 4 – Avaliação das disciplinas do Design Gráfico

Para melhor compreensão e visualização dos resultados, o Gráfico 4 apresenta a média das avaliações das disciplinas da habilitação de Design Gráfico.

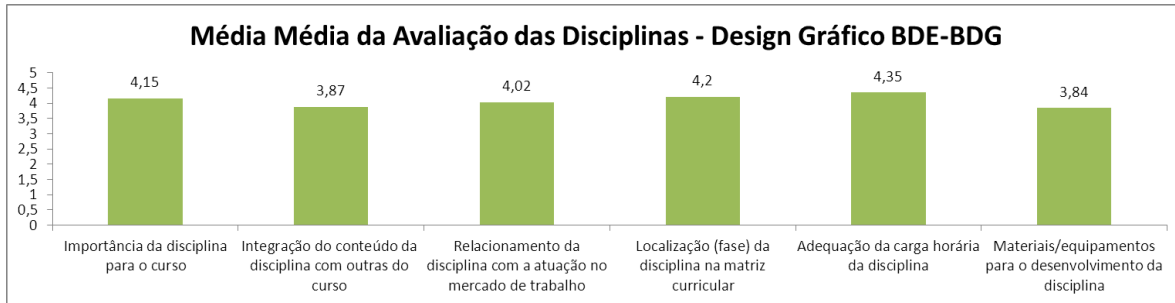


Gráfico 4 – Média da avaliação das disciplinas do Design Gráfico

A Tabela 5 apresenta a avaliação do desempenho docente na habilitação de Design Gráfico, numa escala de 0 a 5, bem como o respectivo desvio padrão. Destaca-se a assiduidade (média 4,48) e pontualidade (média 4,22) nas aulas, bem como a apresentação do plano de ensino nos primeiros dias de aula (média 4,26) e o cumprimento do mesmo (média 4,31). Percebe-se oportunidade de melhoria na clareza na exposição do conteúdo da disciplina (média 3,46) e integração da pesquisa e/ou extensão com o ensino da disciplina (média 3,38).

Avaliação do desempenho docente		
	Média	Des. Padrão
Demonstração de conhecimento atualizado e domínio do conteúdo da disciplina	4,17	1,16
Apresentação do plano de ensino nos primeiros dias de aula	4,26	1,15
Cumprimento do plano de ensino	4,31	0,97
Incentivo constante à leitura complementar	3,64	1,33
Integração da pesquisa e/ou extensão com o ensino da disciplina	3,38	1,39
Clareza na exposição do conteúdo da disciplina	3,46	1,45
Utilização de metodologias adequadas ao ensino da disciplina	3,69	1,38
Eficácia dos mecanismos de avaliação da aprendizagem	3,72	1,33
Aplicação de avaliações que contemplam os conteúdos ministrados	4,02	1,19
Capacidade de manter um clima de respeito mútuo e ético	4,09	1,16
Assiduidade nas aulas	4,48	0,95
Pontualidade nas aulas	4,22	1,07
	3,96	1,26

Tabela 5 – Avaliação do desempenho docente do Design Gráfico

Para melhor compreensão e visualização dos resultados, o Gráfico 5 apresenta a média das avaliações do desempenho docente da habilitação de Design Gráfico.

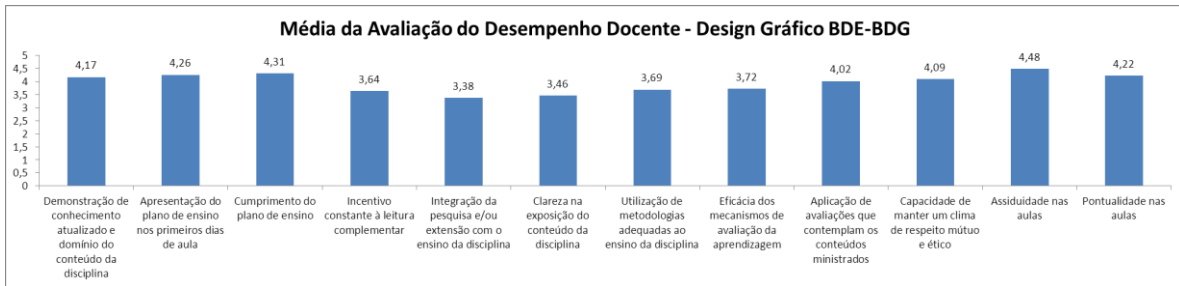


Gráfico 5 – Média da avaliação do desempenho docente do Design Gráfico

A Tabela 6 apresenta a avaliação do desempenho dos alunos na habilitação de Design Gráfico, numa escala de 0 a 5, bem como o respectivo desvio padrão. Destaca-se a capacidade de manter um clima de respeito mútuo e ético em sala de aula (média 5,0) e percebe-se oportunidade de melhoria na consulta à bibliografia indicada pelo professor (média 3,33).

Avaliação do desempenho dos alunos		
	Média	Des. Padrão
Assiduidade dos alunos nas aulas	4,33	1,15
Pontualidade dos alunos nas aulas	4	1
Participação nas aulas com formulação de questões e sugestões para ampliação do conhecimento e crescimento do grupo	4	1
Consulta à bibliografia indicada pelo professor	3,33	0,58
Capacidade de relacionar o conteúdo da disciplina com outros conteúdos ou fatos já conhecidos	4,25	0,96
Busca de esclarecimentos das dúvidas referentes à disciplina, consultando o professor, o monitor e os colegas	4,5	0,58
Capacidade de manter um clima de respeito mútuo e ético em sala de aula	5	0
	4,22	0,85

Tabela 6 – Avaliação do desempenho dos alunos do Design Gráfico

Para melhor compreensão e visualização dos resultados, o Gráfico 6 apresenta a média das avaliações do desempenho dos alunos da habilitação de Design Gráfico.

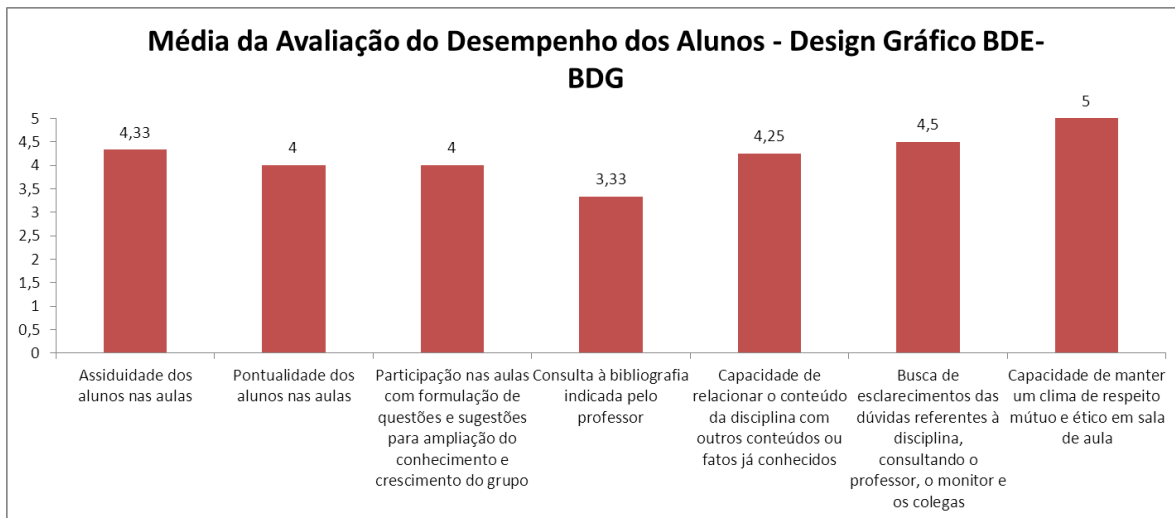


Gráfico 6 – Média da avaliação do desempenho dos alunos do Design Gráfico

6.3 DESCRIÇÃO DAS AÇÕES IMPLEMENTADAS FRENTE À AUTOAVALIAÇÃO.

Com o auxílio do colegiado pleno do curso de Design, é de responsabilidade do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Departamento de Design a constante preocupação com as questões pedagógicas que permeiam o curso. Nesse contexto, o NDE tem se reunido regularmente para propor melhorias na qualidade do ensino de Design por parte da instituição.

De modo global, os resultados apresentados no tópico anterior, referentes à auto avaliação, tanto sob a ótica do docente quanto do discente, refletiram o bom desempenho dos mesmos em relação às disciplinas ministradas nos últimos três anos. Após a tabulação dos dados, a chefia do departamento desempenhou papel importante na comunicação dos resultados aos professores das disciplinas. Ações foram implementadas no sentido de que, aqueles docentes que porventura receberam conceito abaixo do esperado ou comentários negativos, foram convidados a reavaliarem seus resultados, com o intuito de melhorar o desempenho em sala de aula e em seus métodos de ensino.

Portanto, frente à avaliação do projeto pedagógico atual, o NDE e o colegiado de Design tomaram a decisão de reformular o projeto pedagógico do curso de Design, nas habilitações de Design Industrial e Design Gráfico.

6.4 VERIFICAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação e verificação do processo ensino-aprendizagem são regidos pela RESOLUÇÃO Nº 003/2013 – CONSEPE, que estabelece normas e fixa prazos para tais procedimentos. Segundo tal resolução, cabe aos professores, em seus planos de ensino, informar aos alunos sobre o número de avaliações a serem realizadas, bem como o peso das mesmas. Também em acordo com a referida resolução, cada professor deverá realizar, no mínimo, 2 (duas) avaliações em cada disciplina por semestre, adotando critérios de verificação do alcance dos objetivos das unidades de maneira progressiva.

São variadas as formas de avaliação, cabendo assinalar aqui as provas escritas e orais, a redação de resenhas e fichamentos de textos, o desenvolvimento de seminários, a elaboração de projetos, a efetivação de trabalhos de pesquisas individuais ou em equipe com a apresentação oral e/ou escrita, a realização de oficinas, a participação nas atividades propostas em sala de aula, na modalidade de Educação a Distância e em oficinas, o preparo de relatórios de atividades de campo e, também, a elaboração de ensaios monográficos (no que se inclui o Projeto de Graduação em Design Gráfico e Industrial e o Trabalho de Conclusão de Curso).

O cálculo da média será feito conforme os pesos das avaliações individuais e serão compostos segundo regras de proporção matemática. De acordo com a Resolução 003/2013 – CONSEPE, a divulgação das notas parciais e finais será feita diretamente ao acadêmico e através do sistema informatizado da UDESC. A Resolução também determina um prazo máximo para divulgação de 10 dias. Ainda, segundo o regimento da universidade a nota tem valor de 0 a 10 e a aprovação se dá por meio de média 7,0 e frequência não inferior a 75%.

7. CORPO DOCENTE DO CURSO

O Departamento de Design possui 16 professores efetivos e 5 professores substitutos, totalizando 21 professores.

7.1 IDENTIFICAÇÃO DOS DOCENTES DO CURSO, SITUAÇÃO FUNCIONAL, REGIME DE TRABALHO E TITULAÇÃO

NOME	SITUAÇÃO FUNCIONAL		REGIME DE TRABALHO					TITULAÇÃO			
	E	S	10	20	30	40	DI	G	E	M	D
Albertina Pereira Medeiros	X						X				X
Alexandre Amorim dos Reis	X						X				X
Anelise Zimermann	X						X			X	
Célio Teodorico dos Santos	X						X				X
Cláudio de São Plácido Brandão	X						X				X
David Omar Nuñez Diban	X						X			X	
Douglas Ladik Antunes	X						X				X
Elton Moura Nickel	X					X					X
Flávio Anthero dos Santos	X					X					X
Gabriela Botelho Mager	X						X				X
João Calligaris Neto	X						X			X	
Luiz Otávio Garcia	X			X					X		
Marcelo Gitirana Gomes Ferreira	X										X
Mauro De Bonis Almeida Simões	X						X			X	
Murilo Scoz	X						X				X
Walter Dutra da Silveira Neto	X						X				X
André Luiz Sens		X	-	-	-	-				X	
Genilda de Oliveira Araújo		X	-	-	-	-				X	
Manuela Cunha Soares		X	-	-	-	-		X			
Marc Barreto Bogo		X	-	-	-	-				X	
Tiago André da Cruz		X	-	-	-	-				X	

Legenda: E – efetivo; S – substituto; DI – dedicação integral; G – graduado; E – especialista; M – mestre; D – Doutor.

8. RECURSOS NECESSÁRIOS

8.1 HUMANOS

O departamento de design é composto por 16 professores efetivos, 1 técnico da oficina metal-mecânica e 1 secretária administrativa.

Abaixo a alocação de carga horária proposta por professor:

PROFESSOR Disciplinas	Créditos 1º semestre	Créditos 2º semestre
Albertina Pereira Medeiros		
História da Arte e do Design I (DG e DI)	4	
História da Arte e do Design II (DG e DI)		4
Ergonomia I		4
Ergonomia II	4	
Ergonomia Aplicada ao Design Gráfico I	4	
Ergonomia Aplicada ao Design Gráfico II		4
Alexandre Amorim dos Reis (Pró-Reitor de Pesquisa)		
Atualmente sem carga horária de ensino.		
Anelise Zimmermann		
Laboratório de Desenho I	4	
Laboratório de Desenho II		4
Laboratório de Desenho III	4	
Tipografia		4
Prática Projetual em Design Gráfico II	4	
Prática Projetual em Design Gráfico III		4
Cláudio de São Plácido Brandão		
Fotografia I		8
Fotografia II	8	
Fotografia em Design Industrial		4
Design e Sociedade (DG e DI)	4	
Célio Teodorico dos Santos (Professor da Pós-Graduação)		
Desenho de Representação I		4
Desenho de Representação II	4	
Projeto de Graduação em Design Industrial I	4	
Projeto de Graduação em Design Industrial II		4
Douglas Ladik Antunes (Professor da Pós-Graduação)		
Desenho Técnico (DG)		4
Desenho Técnico I		4
Prática de Oficina	8	
Elton Moura Nickel (Chefe do Departamento)		
Prática Projetual em Design Industrial V		4

Gestão do Design Industrial	4	
Flávio Anthero dos Santos (Professor da Pós-Graduação)		
Prática Projetual em Design Industrial II	4	
Prática Projetual em Design Industrial III		4
Projeto de Graduação em Design Industrial I	4	
Projeto de Graduação em Design Industrial II		4
Gabriela Botelho Mager (Diretora Geral do CEART)		
Atualmente sem carga horária de ensino.		
João Calligaris Neto		
Modelagem em Design Gráfico	4	
Materiais e Processos Gráficos I	4	
Materiais e Processos Gráficos II		4
Prática Projetual em Design Gráfico V		4
Projeto de Graduação em Design Gráfico II		4
Fundamentos da Linguagem Visual	4	
Luiz Otávio Garcia (Regime de 20 horas)		
Desenho Geométrico (DI)	4	
Geometria Descritiva (DI)		4
Desenho Geométrico (DG)	4	
Geometria Descritiva (DG)		4
Marcelo Gitirana Gomes Ferreira (Coordenador da Pós-Graduação)		
Gestão da Produção		4
Desenho Técnico II	4	
Mauro De Bonis Almeida Simões		
Metodologia do Design Gráfico		4
Prática Projetual em Design Gráfico VI	4	
Gestão do Design Gráfico	4	
Design e Empreendedorismo (DG)		4
Prática Projetual em Design Gráfico I		4
Prática Projetual em Design Gráfico III	4	
Murilo Scoz (Professor da Pós-Graduação)		
Comunicação Humana e Semiótica aplicada ao DG		4
Prática Projetual em Design Gráfico IV	4	
Projeto de Graduação em Design Gráfico I	4	
Comunicação Humana e Semiótica Aplica ao DI		4
David Omar Nuñez Diban		
Modelagem em Design Industrial	4	
Fotografia em Design Industrial		4
Prática Projetual em Design Industrial VI	4	
Laboratório de Desenho	4	
Metodologia do Design Industrial		4

Prática Projetual em Design Industrial I		4
Walter Dutra da Silveira Neto		
Computação Gráfica em Design Gráfico I	4	
Computação Gráfica em Design Gráfico II		4
Computação Gráfica em Design Gráfico III	4	
Modelamento Virtual I		4
Modelamento Virtual II	4	
Modelamento Virtual III		4

Disciplinas sem professores efetivos alocados	Créditos 1º semestre	Créditos 2º semestre
Perspectiva (DG)	4	
Perspectiva (DI)	4	
Introdução ao Design Gráfico	4	
Introdução ao Design Industrial	4	
Prática Projetual em Design Gráfico I		4
Prática Projetual em Design Gráfico II	4	
Prática Projetual em Design Gráfico IV	4	
Prática Projetual em Design Gráfico V		4
Prática Projetual em Design Gráfico VI	4	
Prática Projetual em Design Industrial I		4
Prática Projetual em Design Industrial II	4	
Prática Projetual em Design Industrial III		4
Prática Projetual em Design Industrial IV	8	
Prática Projetual em Design Industrial V		4
Prática Projetual em Design Industrial VI	4	
Design e Empreendedorismo (DI)		4
Design de Ambientes	4	
Mercadologia (DI)	4	
Metodologia da Pesquisa e Estatística (DG)		4
Metodologia da Pesquisa e Estatística (DI)		4
Produção da Imagem em Movimento		4
Projeto de Graduação em Design Gráfico I	4	
Projeto de Graduação em Design Gráfico II		4
Mercadologia (DG)	4	
Materiais e Processos Industriais I	4	
Materiais e Processos Industriais II		4
Materiais e Processos Industriais III	4	
TOTAL	68	44

O quadro que apresenta estas disciplinas sem professores efetivos alocados demonstra que a atual situação do curso, tendo uma parte considerável de seus docentes ocupando cargos administrativos e ministrando aulas na pós-graduação, requer a

contratação de um número considerável de professores substitutos. Essa demanda justifica novas contratações, conforme exposto no tópico 8.1.1, ressaltando aquelas com maior urgência.

Quadro de distribuição de Carga Horária – Habilitação Design Gráfico:

Fase	Créditos	Carga Horária Curso	Crédito Docente	CH Docente
1 ^a	28	504	24	432
2 ^a	28	504	30	540
3 ^a	20	360	24	432
4 ^a	20	360	28	504
5 ^a	20	360	26	468
6 ^a	22	396	20	360
7 ^a	17	306	24	432
8 ^a	9	162	12	216
Total	164	2952	188	3384

Quadro de distribuição de Carga Horária – Habilitação Design Industrial:

Fase	Créditos	Carga Horária Curso	Crédito Docente	CH Docente
1 ^a	28	504	24	432
2 ^a	28	504	34	612
3 ^a	20	360	28	504
4 ^a	20	360	24	432
5 ^a	20	360	22	396
6 ^a	22	396	20	360
7 ^a	17	306	24	432
8 ^a	9	162	12	216
Total	164	2952	188	3384

Cálculo de ocupação docente para ambas as habilitações:

Cada uma das habilitações possui carga horária total de 2952 h/a, sendo que para efeito de cálculo do impacto docente não se inclui as horas de TCC, Estágio Curricular Supervisionado e Atividades Complementares, conforme orientação da IN nº 05/2006 – PROEN.

Ambas as habilitações possuem carga horária docente de 3384 horas.

Para o cálculo do impacto docente considera-se a média de 12 horas de ensino (Resolução 029/2009-CONSUNI) e o valor do crédito de 18 horas, de acordo com o valor do crédito na UDESC (Resolução 025/2006-CONSEPE). Acrescenta-se ao processo a observação de que a oferta do curso é de uma entrada anual (de 20 vagas para cada habilitação), portanto faz-se necessário a divisão do valor total por 2 (dois).

Assim, tem-se:

$3384 / 12 = 282 / 18 = 15,67 / 2 = 7,83$ para cada habilitação.

8.1.1 Identificação dos docentes a contratar por disciplina

Disciplina	Profsores (nº de vagas)	Regime de Trabalho	Titulação			
			G	E	M	D
Prática Projetual em DG VI (Design de animação) Produção da Imagem em Movimento	1	E				X

Legenda: E – efetivo; S – substituto; DI – dedicação integral; G – graduado; E – especialista; M – mestre; D – Doutor.

8.1.2 Relação dos técnicos universitários a contratar

Sem demanda de novas contratações.

8.2 MATERIAL

O curso de design está locado no Centro de Artes da UDESC. O CEART é composto por uma área total construída de 10.863,01m², o que compreende, além das salas de aula, laboratórios e oficinas direcionadas, os auditórios e a biblioteca.

A estrutura física do Centro proporciona aos seus alunos desenvolvimento prático de suas habilidades em espaços voltados às atividades práticas e teóricas. A seguir, apresentam-se dados relacionados ao Complexo Centro de Artes da UDESC. Cumpre lembrar que as salas de aula, o auditório, o estúdio fotográfico e alguns laboratórios utilizadas pelo curso de Design, em suas duas habilitações, são compartilhadas com os demais cursos do CEART:

Salas Básicas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8:

Todas as salas têm capacidade para 50 alunos.

Possuem carteiras escolares, mesa para professor, ar-condicionado, quadro branco, microcomputador e projetor.

Salas de Desenho 1, 2 e 3:

Todas as salas têm capacidade para 25 alunos.

Possuem pranchetas com régua paralela, mesa para professor, ar-condicionado, quadro negro ou branco e projetor.

Auditórios:

O CEART possui 2 auditórios, um no Bloco Central e outro no Bloco da Música.

O Auditório Central tem capacidade para 100 pessoas. Possui sistema de apresentação através de datashow, sistema de som, computador e equipamentos de ar condicionado.

O Auditório da Música tem capacidade para 60 pessoas, possui datashow e equipamentos de ar condicionado.

Estúdio de Fotografia

O estúdio de Fotografia se encontra em prédio próprio no CEART e possui os seguintes equipamentos:

- 8 Câmeras digitais Canon EOS
- 2 Câmeras analógicas Nikon FM10
- 2 Computadores
- 3 Flash de estúdio
- 4 Luminárias fluorescentes
- 6 Luminárias halógenas 1000w
- 1 Iluminador Fresnel 1000w
- 1 Data show

Laboratório de Informática:

O laboratório de Informática divide-se em três salas. Duas delas para aulas e uso pelos alunos para desenvolvimento de seus projetos acadêmicos, e uma sala para acesso à internet. Os professores contam com acesso a servidor de arquivo. Além disso, existe internet *wifi* disponível para toda a comunidade acadêmica.

O Laboratório de Informática possui os seguintes equipamentos:

- 21 Computadores – salas de informática p/aulas
- 12 Computadores – salas de acesso à internet
- Scanners - 2 Unidades
- Projetores – 2 Unidades
- 1 Impressora Multifuncional Brother MFC 8912DW
- 5 Condicionadores de ar

Laboratório Institucional de Design - LABDESIGN:

Espaço com sala de reuniões e uma sala de trabalho. Possui os seguintes equipamentos:

Scanner

8 desktops

Impressora A3

Mesa de corte

Impressora Laser PB A4

Licenças de Pacotes Adobe

Sala de Modelagem:

Possui três mesas para que vinte alunos possam realizar suas atividades, e bancada com três pias.

Oficina de escultura:

Sala equipada com calandra, solda elétrica de eletrodo e de ponto, solda oxiacetilênica, fossa para fundição em alumínio e ferramentas diversas como furadeira, esmeril, bigorna, etc.

Laboratório de Pesquisa:

Sala escritório com ar condicionado para os coordenadores do projeto e os bolsistas. Possui os seguintes equipamentos:

Notebook

Data Show

Impressora Epson Styles 1200 Cor A3

3 PCs

2 Monitores de 17"

1 Monitor de 19"

Oficina de Gravura/Serigrafia:

Sala com materiais para gravura em metal, xilogravura e litogravura, com prensas, prateleiras aramadas para secagem.

Três mesas para impressão serigráfica, sala escura para preparação das telas de serigrafia, e mesa térmica com 5 unidades para impressão em tecido.

Oficina de Marcenaria:

Sala equipada com os seguintes equipamentos:

- 2 Furadeiras
- 2 Compressores
- 3 lixadeiras empunháveis elétricas
- 1 Serra Circular esquadrejadeira
- 1 Moto esmeril
- 1 Serra manual
- 1 Desengrossadeira de madeira manual
- 2 Serra de fita
- 1 Serra circular
- 1 Torno elétrico
- 1 Plaina elétrica
- 1 Parafusadeira elétrica empunhável

Oficina Metal-Mecânica:

Possui os seguintes equipamentos: 1 Torno mecânico

- 1 Dobradeira
- 1 Prensa hidráulica
- 1 Fresadora universal
- 1 Lixadeira empunhável elétrica
- 2 Plainas elétricas manuais
- 4 Sopradores térmicos
- 1 Compressor
- 1 Furadeira de bancada
- 4 Morsas

- 2 Moto esmeris
- 1 Serra circular esquadrejadeira
- 2 Serras circulares manuais
- 1 Retificadora elétrica
- 1 Máquina serra sabre
- 3 Esmerilhadeiras
- 1 Calandra manual
- 1 Guilhotina
- 1 Viradeira de tudo
- 1 Calandra de tubo elétrica
- 1 Plother CNC
- 1 Cabine cortina d'água p/ pintura
- 1 Lixadeira de cinta de bancada
- 1 Desengrossadeira de madeira de bancada
- 1 Plaina de bancada
- 1 Solda pig
- 1 Solda eletrodo revestido
- 1 Conjunto de solda oxiacetilênica
- 1 Brasagem GLP

Oficina de Cerâmica:

Sala com bancada de trabalho, torno manual, pias e dois fornos para a queima das peças.

8.2.1 Gabinete de trabalho dos professores

Salas de Professores – Bloco Administrativo – salas 21 e 22:

O Ceart disponibiliza algumas salas para que os professores possam trabalhar em suas atividades acadêmicas e de pesquisa. É o caso das salas 21 e 22, que são divididas entre os professores efetivos do departamento. Dispõem de 2 desktops cada, aparelho de ar condicionado e telefone.

8.2.2 Espaço de trabalho para coordenação/chefia do curso e serviços acadêmicos

Sala do Departamento de Design:

Sala destinada às atividades administrativas do curso de design. Espaço reservado ao Chefe de departamento e à secretária do Departamento. A sala é equipada com 2 computadores, 1 impressora, frigobar e aparelho de ar condicionado.

O Departamento de Design possui uma câmera fotográfica Digital Nikon – Coolpix 995 e uma filmadora digital – Sony DCR PC 115 para uso dos alunos e professores do curso de Design.

8.2.3 Sala de reuniões

Sala de reuniões – Bloco Administrativo:

Sala destinada às reuniões de Departamento e Colegiado de curso, compartilhada com os demais departamentos do centro. Dispõe de 1 desktop, aparelho de ar condicionado e Datashow.

8.2.4 Infra-estrutura de segurança

Há vigilância permanente terceirizada na Reitoria e em todos os Centros do CAMPUS I da UDESC.

8.2.5 Condições de acesso aos portadores de deficiência

O Centro de Artes passou por amplo processo de adequação com rampas, estacionamento exclusivo, banheiros, elevador e instalações sanitárias adequadas aos públicos com algum tipo de deficiência, possuindo totais condições de acesso às pessoas portadoras de necessidades especiais.

8.2.6 Instalações sanitárias

O Centro de Artes conta ainda com como oito 8 banheiros, 4 femininos e 4 masculinos no Bloco Central, além daqueles destinados aos portadores de deficiência; 8 no Bloco da Administração, igualmente, 4 masculinos e 4 femininos; 6 no Bloco de Artes Plásticas, 2 masculinos, 2 femininos e 2 para deficientes, além de 2 boxes com duchas.

8.2.7 Necessidades atuais

Tendo em vista o planejamento em infraestrutura física da Universidade do Estado de Santa Catarina para o Campus 1, o curso de design está aguardando a viabilização da construção de seu prédio próprio, cujo projeto está concluído. Tal projeto prevê a construção de edifício de 6 pavimentos sobre pilotis, com gráfica, oficinas metalmeccânica, marcenaria, laboratório e estúdio fotográfico, entre outros espaços.

8.2.8 Necessidades geradas pela reforma curricular

A atual reforma proposta não implica nenhum tipo de nova demanda material, física ou de infra-estrutura que o curso já não apresente. A estrutura necessária para as disciplinas propostas já está disponível no espaço físico de que o departamento dispõe atualmente, sendo que as demandas existentes são decorrentes do crescimento e amadurecimento do curso desde sua implantação em 1996.

9. ACERVO E REGIME DE FUNCIONAMENTO DA BIBLIOTECA

A Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) conta com um Sistema de Bibliotecas composto por uma unidade administrativa localizada junto ao prédio da Biblioteca Central BU - BC na Reitoria e por outras 8 (oito) Bibliotecas Setoriais, distribuídas por todo o estado junto aos respectivos centros: CEFID (Florianópolis), CAV (Lages), CCT (Joinville), CEO (Chapecó, Palmitos e Pinhalzinho), CEPLAN (São Bento

do Sul), CEAVI (Ibirama), CERES (Laguna) e CESFI (Balneário Camboriú). O sistema é totalmente informatizado, interligando cada uma destas unidades através do padrão Marc 21 de catalogação e CDD para classificação. É adotado o sistema PERGAMUM para gerenciamento do acervo, que oferece a comunidade acadêmica e demais usuários uma série de funções e possibilidades para pesquisa, consulta, reserva, etc.

As unidades da universidade também contam com terminais que oferecem acesso a bases de dados online, como o Portal de Periódicos da CAPES, onde podem ser consultadas revistas nacionais e internacionais. Este portal reúne e disponibiliza uma seleção da produção científica internacional a instituições de ensino e pesquisa no Brasil. O sistema pode ter sua base de dados acessada através do endereço: <http://www.bu.udesc.br>, portal através do qual a BU disponibiliza também o acesso a vários periódicos nacionais e estrangeiros. A Biblioteca Central conta com 12 funcionários efetivos e seu horário de atendimento é das 07h30 até as 22 horas.

O acervo da UDESC é constituído tanto por livros, periódicos, teses, dissertações, monografias, trabalhos de conclusão de curso, relatórios de pesquisa e tutoria, quanto por coleções de imagens, fotografias, catálogos de exposição, vídeos, slides, além de peças teatrais, mapas, multimídias, partituras, entre outros.

Biblioteca Central			
Tipo	Título	Exemplares	Total
Livros	42617	92239	952
Folhetos	37	47	1
Catálogos	10	11	1
Artigos	1285	0	0
Dissertações	1020	1047	33
Monografias	1409	1422	53
Teses	141	159	19
Mon. Pós-Graduação	1669	1677	3
Música	1984	2627	123
Periódicos	950	14952	683
DVD	420	562	23
Monografias eletrônicas	1298	2	0
Mon. Pós-Grad. Digital	219	0	0
Peça de Teatro	459	479	0
Gravação de Vídeo	830	1010	16
Mapas	1	3	0
CD-ROMs	263	366	11
Gravação de Som	23	31	0
TOTAL	54635	116634	1918

No quadro a seguir, destacam-se as bases de dados adquiridas pela BU:

PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES	Reúne bases de dados, páginas, portais e bibliotecas virtuais de acesso.
COLEÇÃO DE NORMAS	Disponibiliza todas as Normas Técnicas da ABNT, para consulta

TÉCNICAS BRASILEIRAS - ABNT	online
ITCORE COLLECTION	Mais de 2 mil títulos das áreas de: Computação, Negócios, Música, Tecnologia entre outras
EBSCO - BUSINESS SOURCE COMPLETE	Mais completa base de dados acadêmica na área de negócios do mundo, que oferece coleção de conteúdo bibliográfico e em texto completo. Também estão incluídos os índices e resumos dos periódicos científicos acadêmicos mais importantes desde 1886, além das referências citadas de mais de 1.300 periódicos científicos.
EBSCO - NEWSPAPER SOURCE PLUS	Inclui mais de 860 jornais de texto completo, fornecendo mais de 35 milhões de artigos com texto completo. Apresenta mais de 857 mil transcrições de notícias de rádio e televisão.
EBSCO - REGIONAL BUSINESS NEWS	Fornece cobertura de texto completo de publicações regionais da área de negócios. Incorpora mais de 80 publicações de negócios cobrindo áreas urbanas e rurais nos EUA.

Fonte: <http://www.bu.udesc.br/>

A biblioteca disponibiliza ainda documentos através dos seguintes serviços:

- **COMUT-ONLINE** - Programa de Comutação Bibliográfica;
- **BIREME** - Centro Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde;
- **FIRSTSEARCH** - Online Computer Library Center;
- **DISSERTATION EXPRESS** - UMI Company;
- **CISTI** - Canada Institute for Scientific and Technical Information;
- **BRITISH LIBRARY**.

Sendo um domínio teórico ligado aos avanços tecnológicos e as diferentes formas de inovação (estética, técnica e social), o acervo bibliográfico para o campo do design necessita de constante renovação. Por esta razão, o departamento conta com comissão permanente associada ao centro, responsável pela atualização e renovação do acervo, integrada às demandas dos professores, grupos e disciplinas.

Cumprir observar que o Centro de Artes adotou em 2006 uma política para consolidação do acervo bibliográfico, destinando 10% de seu orçamento anual para material permanente (aproximadamente, um investimento de R\$ 25.000,00).

10. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

Como colocado no item 8 deste projeto, a atual reforma não tem impacto orçamentário, nem implica nova demanda material ou de recursos humanos que o curso já não apresente. Conforme item 8.1.1, as contratações previstas visam suprir demandas pedagógicas já vigentes no atual currículo, nas disciplinas de projeto ligadas ao ambiente digital e ao design de animação. Ademais, reitera-se que a estrutura necessária para as novas disciplinas propostas já está disponível no espaço físico de que o departamento dispõe.